

Relato de Sustentabilidade 2016

Relato de Sustentabilidade 2016



Relato de Sustentabilidade 2016

Apresentação	06
A Empresa	08
Destaques 2016	17
Prêmios e Reconhecimentos.....	20
Sobre este Relato	22
Matriz de Materialidade	23
Mensagem da Administração	28
Modelo de Negócio	34
Gestão Estratégica	36
Governança Corporativa	38
Gestão de Riscos.....	44
Desempenho operacional.....	46
Soluções e Distribuição de Mercado	
Animais de Produção	49
Animais de Companhia	50
Operações Internacionais	52



Diferenciais Competitivos	54
Inovação e gestão do conhecimento	56
Inteligência de Mercado	62
Saúde e Segurança do Animal	63
Normatização em Segurança	66
Gestão da Qualidade	68
Desempenho Econômico-Financeiro	74
Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	83
Mercado de Capitais.....	84
Desempenho Socioambiental.....	86
Nutrindo Relações	88
Gestão Ambiental	114
Sumário GRI	130
Informações Corporativas	142
Créditos	143

Relato de
Sustentabilidade
2016



Apresentação



A empresa

A Ourofino Saúde Animal Participações S.A. atua no mercado de saúde animal desde 1987, com a produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários em três segmentos de negócio:

G4-3, G4-8

Principais marcas, produtos e serviços

G4-4, G4-8

Segmento de negócio	Foco de atuação
Animais de Produção	Fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos. Prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.
Animais de Companhia (Pet)	Fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
Operações Internacionais	Comercialização no mercado externo, com foco na América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Para atender a esses segmentos, a Empresa conta com um portfólio de 105 produtos para saúde animal, em todas as formas farmacêuticas (sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, orais, injetáveis e vacinas), que atendem às demandas específicas de aproximadamente 4.200 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias,

produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior. [G4-4](#), [G4-8](#)

A sede administrativa da Ourofino está localizada no município de Cravinhos (SP), assim como o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e suas três unidades industriais:

[G4-5](#)



○ Fábrica de medicamentos de saúde animal – Com 24.840 m² de área construída, é considerada uma das mais modernas da América Latina. Concebida de acordo com as diretrizes internacionais Good Manufacturing Practices (GMP), atende a normas regulatórias nacionais, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e mundiais, emitidas pelo Food and Drugs Administration (FDA), dos Estados Unidos, e pela European Medicines Agency (EMA), da União Europeia.

○ Fábrica de vacina contra febre aftosa – Com 5.651 m² de área construída, é equipada com um laboratório biosseguro (nível Bio 4) e certificada pelo MAPA.

○ Fábrica de Biológicos – Com 6.842m² de área construída, teve sua construção finalizada em 2016 de acordo com normas aplicáveis do MAPA. Em 2017, será licenciada em normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo FDA e U.S. Department of Agriculture (USDA), ambos dos Estados Unidos, e pela EMA, da União Europeia. [G4-8](#)

A estrutura da Companhia é composta ainda por um Centro de Pesquisa Veterinário (CPV), em Guataporá (SP), por uma planta para fabricação de comprimidos, em Ribeirão Preto (SP) e cinco centros de distribuição: em Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Osasco (SP), Cachoeirinha (RS) e Cuiabá (MT).

Com presença em todas as regiões do mercado brasileiro, a Ourofino mantém atuação no exterior em 14 países das Américas Latina e Central, África e Ásia, além da Rússia e por meio de duas empresas controladas, uma no México e outra na Colômbia, que são responsáveis pela comercialização e distribuição dos produtos no mercado interno desses países. G4-6, G4-8, G4-9

- 1 Planta Industrial e Sede Administrativa (Cravinhos)
- 2 Planta para Comprimidos (Ribeirão Preto)
- 3 Empresas Controladas (Colômbia e México)
- 4 Centro de Pesquisa Veterinário (CPV), em Guataporá (SP)
- 5 Centros de distribuição



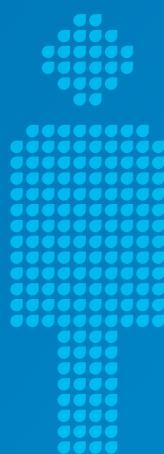
A Ourofino conta com um portfólio de 105 produtos, que garantem sua atuação em três segmentos de negócio: Animais de Produção, Animais de Companhia e Operações Internacionais.



Registrada desde 2014 no Novo Mercado da B3 (empresa fruto da fusão entre a BM&F BOVESPA e a Cetip), a Ourofino procura seguir as melhores práticas de governança corporativa, investindo na profissionalização de sua gestão e na adoção de critérios éticos e de transparência no relacionamento com o mercado.

Com 1.117 colaboradores no Brasil e 39 nas empresas controladas (México e Colômbia), registrou vendas líquidas de R\$ 456,6 milhões em 2016, resultado 14,5% inferior em relação a 2015, em consequência dos cenários macroeconômico e mercadológico adversos enfrentados no exercício.

Durante o ano foram lançados nove produtos no mercado, sendo oito para o segmento de Animais de Produção e um para o segmento de Animais de Companhia. Dentre as mudanças operacionais e de gestão promovidas em 2016, destacam-se a renúncia do CFO e Diretor de Relação com Investidores, substituído por um profissional experiente e com participação relevante nos principais movimentos estratégicos da Companhia há nove anos; o retorno de um dos sócios fundadores à presidência; o encerramento das atividades da Fazenda Cubatão, em Cajuru (SP) e do Centro de Distribuição, em Ribeirão Preto (SP) e a alteração do nome da sucursal de Medellín, de BRACOL AGRONEGÓCIO S.A.S para Ourofino Colômbia S.A.S. [G4-9](#), [G4-13](#)



1.117

colaboradores
no Brasil

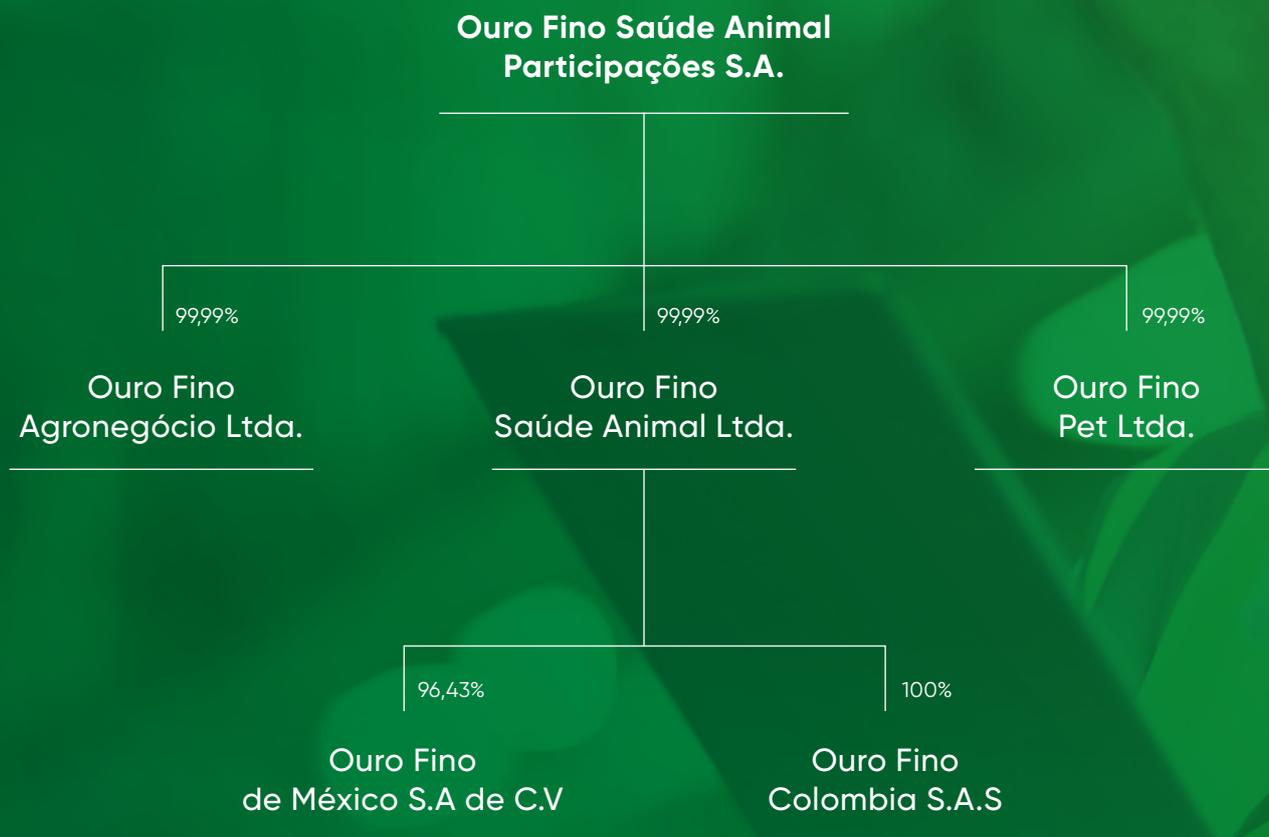
39

colaboradores
no México e
Colômbia

Participações acionárias

G4-7, G4-17

A Ourofino Saúde Animal Participações mantém participação e controle, direto ou indireto, nas seguintes empresas:



Ourofino Agronegócio Ltda.

Sede: Cravinhos (SP)

Atividades: comercialização no mercado interno de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos), produzidos pela Ourofino Saúde Animal Ltda.

Ourofino Pet Ltda.

Sede: Osasco (SP)

Atividades: comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães e gatos) produzidos pela Ourofino Saúde Animal Ltda.



Ourofino Saúde Animal Ltda.

Sede: Cravinhos (SP)

Atividades: pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Também presta serviços de industrialização por encomenda a terceiros.

Ourofino Colombia S.A.S.

Empresa controlada pela Ourofino Saúde Animal Ltda.

Sede: Medellín (Colômbia), adquirida em setembro de 2015.

Atividades: comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, produzidos pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado colombiano.

Ourofino de México, S.A. de CV

Empresa controlada pela Ourofino Saúde Animal Ltda.

Sede: Guadalajara (México)

Atividades: comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, produzidos pela Ourofino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado mexicano.

Nosso Propósito

G4-56

Nosso propósito é o nosso compromisso, nossa razão de existir. É a diferença e a mudança que buscamos.

Reimaginando a Saúde Animal



Este é o nosso compromisso para desafiar o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável de uma nova geração da saúde animal, inspirar e criar ideias e soluções integradas as necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados, conectar e trabalhar em colaboração com o ecossistema da saúde animal, construir e nutrir relações na geração de valor compartilhado.

Nossos Pilares

G4-56

Inovação integrada

Criar ideias e soluções integradas as necessidades do mundo das pessoas e dos mercados, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.

Envolver e colaborar

Pensar e agir no sentido mais amplo de saúde animal, envolvendo, conectando e trabalhando em colaboração com nossos clientes, parceiros e comunidades em um movimento de transformação e evolução para o setor.

Construir e nutrir relações

Estabelecer maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar colaborar e fazer negócios. Crescer juntos, construindo e nutrindo relações na geração de valor compartilhado.



Ágil e Simples



Aberta e colaborativa



Atitude
empreendedora

Nossa Personalidade

G4-56



Transparente e
envolvente



Brasileira

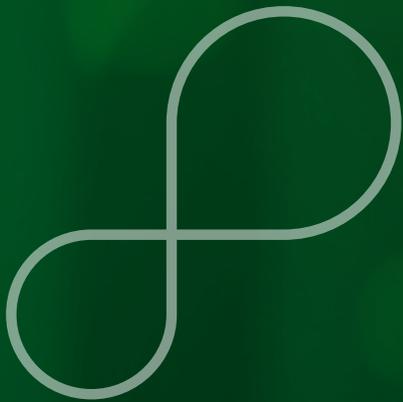
Destques 2016

Financeiros

R\$ milhões	2015	2016	Var. %
Receita Líquida	534,0	456,6	-14,5%
Custos dos produtos vendidos	(236,6)	(230,5)	-2,6%
Lucro bruto	297,4	226,1	-24,0%
(margem bruta)	55,7%	49,5%	-6,2 p.p.
Despesas*	(199,5)	(207,3)	3,9%
Lucro (prejuízo) operacional	97,9	18,8	-80,8%
(margem operacional)	18,3%	4,1%	-14,2 p.p.
Resultado financeiro líquido	(10,6)	(22,2)	109,4%
Imposto de renda e contribuição social*	(18,1)	5,7	-131,5%
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	69,2	2,3	-96,7%
(margem lucro/prejuízo ajustado)	13,0%	0,5%	-12,5 p.p.
EBITDA ajustado	119,1	44,4	-62,7%
(margem EBITDA ajustado)	22,3%	9,7%	-12,6 p.p.

(*) Não considera despesas não recorrentes (PDD da Venezuela, rescisão de diretores estatutários e reestruturação realizada) e seus correspondentes efeitos tributários.

Operacionais



Desenvolvimento de projeto de branding, que culminou com o reposicionamento da marca e a definição de um novo propósito para o negócio: Reimaginando a Saúde Animal.



Retorno de um dos sócios fundadores à presidência, com a realização de ajustes de rota em busca da retomada de níveis históricos de desempenho.

Finalização da obra civil da fábrica de biológicos em Cravinhos (SP).



- Início das operações da Ourofino Distribuição Pet, com incremento de aproximadamente 300 clientes no ano.
- Encerramento das atividades do Centro de Distribuição em Ribeirão Preto e da Fazenda Cubatão, em Cajurú, ambos no Estado de São Paulo.

Consolidação da marca Ourofino no México e na Colômbia.



Lançamento de nove produtos, sendo oito para o segmento de Animais de Produção e um para Animais de Companhia.

- Aplicação do Programa Key Account para fortalecer o relacionamento com clientes dos mercados de aves e suínos.
- Realização do primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Prêmios e reconhecimentos

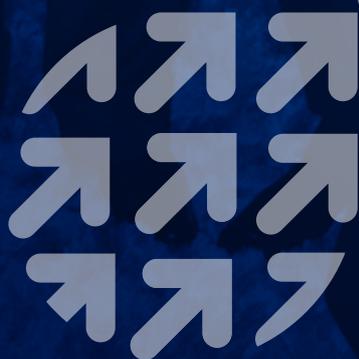
Em 2016, a atuação da Ourofino foi reconhecida pelo mercado com as seguintes premiações e reconhecimentos:

- 25° Prêmio Embanews – Vencedora de Melhor Embalagem do Ano, na categoria máxima do evento, com o invólucro do produto Endectocida Voss Performa.
- II Prêmio Exporta Ribeirão e Região – Conquista do troféu promovido pela Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (ACIRP), em São Paulo, que reconheceu a relevância da Ourofino no mercado internacional em 2015.
- Maior Força da Marca entre as fabricantes de medicamento – Eleita por médicos-veterinários a maior Força da Marca entre fabricantes de medicamentos no Estudo Petcare Cães e Gatos, realizado pela empresa CVA Solutions!
- Melhor do Ano na Suinocultura – Reconhecimento do diretor da Linha Aves e Suínos da Ourofino Saúde Animal, Amilton Silva, na categoria Melhor Técnico de Empresa. Premiação fez parte da programação da PorkExpo 2016, no Paraná.





- Troféu Agroleite 2016 – Vencedora da categoria Medicamentos, do troféu promovido pela Castrolanda Cooperativa Agroindustrial, no Paraná, por ter se destacado em produtos veterinários que previnem doenças dos animais, assim como diagnóstico e cura.
- Prêmio Animal Pharm Awards 2015 – Eleita “A Melhor Empresa das Américas Latina e do Sul – categoria Best Company – Latin & South America” entre as indústrias veterinárias.
- Troféu Touro de Ouro – Pelo oitavo ano consecutivo, conquistou o troféu promovido pela Revista AG, que elege as melhores marcas e empresas por votação de profissionais da pecuária de todo país, nas categorias Carrapaticida e Mosquicida.



Sobre este relato

Pelo terceiro ano consecutivo, a Ourofino Saúde Animal publica seu Relato de Sustentabilidade. Com periodicidade anual, este relatório segue as diretrizes G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI), "de acordo" com a opção essencial de adesão. O último relato, referente ao ano de 2015, foi publicado em maio de 2016, também em linha com as diretrizes GRI. [G4-29](#), [G4-30](#)

Os dados apresentados nos textos e indicadores são assegurados pela KPMG e referem-se

aos desempenhos econômico, social e ambiental apresentados pelas operações controladas pela Ourofino Saúde Animal Participações SA. no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Caso algum indicador possua qualquer restrição, alteração em sua base de cálculo, medição, escopo ou mudanças significativas em relação

aos dados reportados em anos anteriores, essa indicação estará destacada ao longo do material. [G4-17](#), [G4-28](#)

Para garantir transparência e credibilidade às informações apresentadas, o relato passa por

verificação externa realizada por uma empresa independente e reconhecida no mercado. As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relato financeiro – IFRS (*International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício. [G4-32](#), [G4-33](#)

Neste ano, não houve alterações significativas em relação a escopo e limites de aspectos cobertos pelo relato. Caso alguma informação publicada no relato anterior necessite de atualização ou correção, essa indicação será feita junto ao indicador correspondente. [G4-22](#), [G4-23](#)

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este relato e os indicadores GRI reportados podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: [G4-31](#)

www.ourofino.com

sustentabilidade@ourofino.com

Para mais informações sobre as diretrizes GRI, acesse: <https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil>

Publicado pelo terceiro ano consecutivo, o Relato de Sustentabilidade da Ourofino foi produzido de acordo com as diretrizes da GRI G4.

Matriz de materialidade

A definição do conteúdo deste relato seguiu o princípio da materialidade, buscando incluir temas relevantes para a Ourofino e para seus *stakeholders* e que, consequentemente, reflitam os principais impactos sociais, ambientais e econômicos sofridos e causados pela Empresa e seus negócios. Para isso, foi adotado um processo orientador e de engajamento, com o levantamento de temas relevantes ao negócio a partir do entendimento sistêmico dos ambientes interno e externo associados à visão dos principais executivos. [G4-18](#)

Todas as diretorias são envolvidas no processo de definição do conteúdo do relato, sendo que a aprovação do material é feita pela diretoria de RH e Sustentabilidade e conta com a validação final do CEO e CFO. [G4-48](#)

Desenvolvida no final de 2014, a atual matriz de materialidade da Ourofino é resultado do processo para adequação às diretrizes GRI G4 e considera como metodologia de trabalho quatro etapas principais e conceitos do relato integrado, conforme ilustrado a seguir:

Temas relevantes Ourofino



Na primeira e segunda etapas, foram identificados inicialmente 80 temas, que posteriormente foram consolidados a partir dos resultados das entrevistas e análises internas. Na terceira etapa, aconteceram as pesquisas e consultas (análise de dados) aos principais *stakeholders* impactados ou que impactam a Ourofino. E, na última etapa, o cruzamento dos olhares interno e ex-

terno, alinhado à visão das principais lideranças resultou em um extrato de 28 temas relevantes ao negócio, sendo 10 selecionados como foco para os próximos anos.

Assim, na visão dos *stakeholders* consultados e na avaliação da própria Empresa, os temas considerados mais relevantes para o negócio são:

G4-19

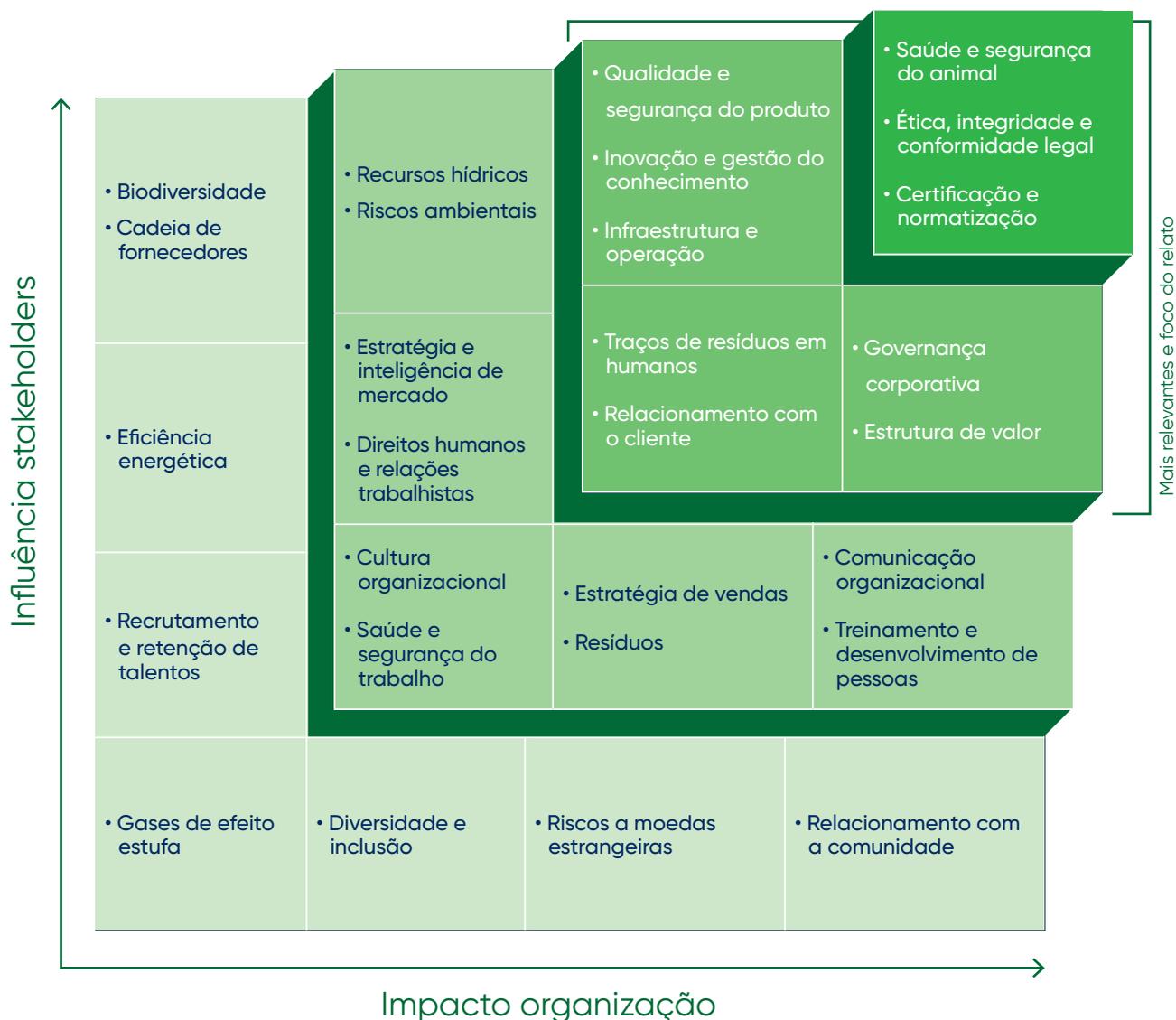
- 1 Saúde e segurança do animal
- 2 Ética, integridade e conformidade legal
- 3 Certificação e normatização
- 4 Qualidade e segurança do produto
- 5 Inovação e gestão do conhecimento
- 6 Infraestrutura e gestão operacional
- 7 Traços de resíduos em humanos
- 8 Relacionamento com clientes
- 9 Governança corporativa
- 10 Estrutura de Valor

Em 2017, o processo de identificação de temas materiais deverá ser revisto para os próximos anos, considerando as novas diretrizes estabelecidas com a mudança de branding da Ourofino. Saiba mais no capítulo de **Gestão Estratégica**. G4-23

A Matriz de Materialidade da Ourofino apresenta os 10 temas mais relevantes para o negócio, na visão dos *stakeholders* e da própria empresa.

Todos os aspectos materiais apresentados na matriz são relevantes para a Companhia e para seus públicos em relação a todos os seus negócios, embora com diferentes graus de relevância, conforme percebido pelo posicionamento dos temas nos eixos da matriz.

Matriz de Materialidade



Correlação entre os temas materiais e os impactos causados nos públicos de relacionamento e operações

G4-20, G4-21, G4-27

Saúde e segurança do animal



Aspectos GRI relacionados:

- Bem-Estar Animal

Traços de resíduos em humanos



Aspectos GRI relacionados:

- Saúde e Segurança do Cliente

Inovação e gestão do conhecimento



Aspectos GRI relacionados:

- Rotulagem de Produtos e Serviços
- Comunicações de Marketing
- Conformidade

Qualidade e segurança do produto



Aspectos GRI relacionados:

- Rotulagem de Produtos e Serviços
- Comunicações de Marketing
- Conformidade

Ética, integridade e conformidade legal



Aspectos GRI relacionados:

- Conformidade
- Investimentos
- Combate à Corrupção
- Políticas Públicas

Infraestrutura



Aspectos GRI relacionados:

- Energia
- Água
- Efluentes e Resíduos

Governança corporativa

Todas as operações

Acionistas

Colaboradores

Governo

Entidades financeiras

Mídia

Aspectos GRI relacionados:
• Governança

Certificação e normatização

Fábrica de Cravinhos

Acionistas

Colaboradores

Fornecedores

Governo

Clientes

Entidades financeiras

Mídia

Aspectos GRI relacionados:
• Saúde e Segurança no Trabalho

Relacionamento com clientes

Todas as operações

Acionistas

Colaboradores

Clientes

Comunidades

Mídia

Aspectos GRI relacionados:
• Comunidades Locais

Estrutura de valor

Todas as operações

Acionistas

Colaboradores

Fornecedores

Governo

Clientes

Comunidades

Entidades financeiras

Mídia

Aspectos GRI relacionados:
• Desempenho Econômico

Relato de
Sustentabilidade
2016





Mensagem da administração

Mensagem da administração



Jardel Massari

O ano de 2016 ficará marcado na trajetória da Ourofino como um dos exercícios mais desafiadores que já enfrentamos. Prestes a completar 30 anos de história, a Companhia foi impactada externamente por condições macroeconômicas e mercadológicas adversas e, internamente, tivemos que tomar decisões difíceis para correção de rota, incluindo o desligamento de mais de cem colaboradores do nosso quadro. Essa foi, certamente, uma das decisões mais difíceis de se realizar e da qual mais nos lamentamos, até por ser uma situação nunca viven-

ciada pela Companhia em toda sua trajetória.

Diante desse cenário, aproveitamos o momento para fazer um amplo processo de introspecção e consolidação operacional e voltamos nosso olhar para dentro do negócio, com a realização de uma série de ações que certamente resultarão em melhores resultados para os próximos anos.

Em busca da retomada dos níveis históricos de desempenho, nos concentramos em preparar as bases para a recuperação do crescimento e da rentabilidade



"Aproveitamos o momento para fazer um amplo processo de introspecção e consolidação operacional e voltamos nosso olhar para dentro do negócio, com a realização de uma série de ações que certamente resultarão em melhores resultados para os próximos anos."

históricos, com a adoção de um processo de racionalização das vendas e ajustes das condições comerciais, o que resultou em uma contração substancial das receitas no último trimestre.

Outro ponto importante foram as ações adotadas com foco na simplificação de processos e na otimização de gastos para identificar oportunidades de melhoria em questões que agreguem valor de forma permanente, trabalhando as alavancas tanto de gastos, quanto de receitas.

Temos consciência de que os resultados do ano ficaram aquém das expectativas, no entanto estamos convictos de que essas decisões estão alinhadas aos

interesses de longo prazo da Companhia e dos acionistas.

O fato da conclusão da obra da fábrica de biológicos ter ocorrido em um ano atípico como esse mostra o quanto estamos dispostos e preparados para gerenciar adversidades, sem permitir que ocorrências pontuais abalem nosso plano estratégico de crescimento de longo prazo.

Essas ações demonstram o esforço de um time totalmente alinhado e integrado que, a despeito de um mercado mais retraído, das pressões do cenário global e do meu retorno como um dos sócios fundadores à presidência, ficou absolutamente focado na recuperação

e na entrega de resultados. Com isso, conseguimos encerrar o último quadri-
mestre de 2016 com 40% do quadro de
vendas em relação ao mesmo período
de 2015.

O diferencial da Ourofino não está
somente focado na competência indivi-
dual de cada profissional mas na sua ca-
pacidade de trabalhar em time e produzir
muito mais valor no coletivo. Por isso, não
tenho dúvidas de que participação dos
nossos colaboradores foi fundamental
para a recuperação dos resultados. Mais
integrados, preparados e conscientes
da real importância da participação de
cada um para o crescimento do negócio,
os nossos mais de mil colaboradores fize-
ram a diferença com seu conhecimento e
capacidade de superar desafios.

Sabemos da complexidade do nosso
negócio, do perfil cíclico que caracteriza

nossas operações e dos desvios de rota
muitas vezes impostos por fatores exter-
nos que fogem ao nosso controle. Por isso,
mais do que nunca, estamos cientes de
que precisamos da força e do compro-
metimento do nosso time para superar as
dificuldades e continuarmos ampliando
nossos horizontes.

Em 2016, consolidamos nossa atua-
ção em sustentabilidade, dando continui-
dade ao desenvolvimento e à adaptação
de procedimentos internos para garantir
a implantação do Sistema de Gestão de
Responsabilidade Social. Dessa forma,
estamos criando e assumindo, efetiva-
mente junto à outras ações, a bandeira
de sustentabilidade como valor estraté-
gico para a Empresa. [G4-1](#)

Além disso, mantemos o nosso com-
promisso de consolidar em nosso dia a dia
valores fundamentais nas áreas de direi-



Nova planta de biológicos

tos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. G4-1

Para 2017, esperamos colher os resultados da mudança de direcionador da equipe comercial com o programa de incentivo atrelado ao incremento de margem bruta, da diminuição da exposição no segmento de aves, da racionalização do portfólio de bovinos e do reestabelecimento progressivo de níveis menores de estoque, melhorando o capital de giro.

Queremos crescer sim, mas com qualidade, confiabilidade e eficiência, garantindo o nível dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes. Esses são os diferenciais que fazem da Ourofino uma referência no mercado de saúde animal. E é a partir deles que continuaremos trabalhando para superar os desafios que ainda estão por vir.

Reiteramos nossa confiança no setor de saúde animal e nas ações tomadas que deixam a Companhia muito mais preparada para se beneficiar da retomada gradativa da economia, que deve acontecer ao longo de 2017. Nossos projetos de longo prazo, incluindo nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, seguem inalterados. Com isso, reforçamos nossa crença no crescimento sustentável da Companhia.

Acreditamos que 2017 será um ano de consolidação da trajetória pautada pela excelência de nossa empresa. Nesse sentido, continuaremos focados na busca por resultados sustentáveis e na qualidade na prestação de nossos serviços.


Jardel Massari
Presidente

“O diferencial da Ourofino não está somente focado na competência individual de cada profissional mas na sua capacidade de trabalhar em time e produzir muito mais valor no coletivo. Por isso, não tenho dúvidas de que participação dos nossos colaboradores foi fundamental para a recuperação dos resultados.”



Relato de
Sustentabilidade
2016





Modelo de negócio

Gestão estratégica

Para alcançar o objetivo principal expresso em seu propósito, a Ourofino mantém uma estratégia pautada pela geração de valor e pelo desenvolvimento sustentável, trabalhando para consolidar sua presença internacional e alcançar resultados consistentes ao longo dos anos.

As ações que consolidam a forma de ser e de agir da Ourofino, bem como a sua perenidade no futuro, estão focadas em drives estratégicos capazes de contribuir com eficiência para o crescimento

e o desenvolvimento do negócio: a inovação, a gestão do conhecimento e a evolução biotecnológica como importantes ferramentas estratégicas de negócio; a inteligência estratégica com foco no potencial de mercado; a saúde e segurança do animal, com a aplicação de soluções ao longo da cadeia; a normatização em segurança, com foco no bem-estar e na saúde dos colaboradores; e a gestão da qualidade. Saiba mais no capítulo de **Diferenciais Competitivos**.

Branding como direcionador estratégico

Prestes a completar 30 anos, a Ourofino entendeu que era preciso apertar o passo, com equilíbrio, para evoluir de maneira sustentável, apresentando novas formas de produzir e se adequar às necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados.

A partir dessa constatação, foi feito um reposicionamento estratégico, que culminou com a definição de um novo propósito para o negócio: Reimaginando a Saúde Animal. O objetivo é construir uma diferenciação relevante e sustentável para orientar a gestão, as ações e inspirar o processo de inovação na Companhia.

O reposicionamento da marca está apoiado por três pilares que movem, informam e orientam as ações e decisões: Inovação Integrada, Envolver e Colaborar e Construir e Nutrir Relações.

Eles apontam para o DNA da Ourofino: atender ao cliente da melhor maneira possível, com agilidade e superando expectativas. A Companhia trabalha para entregar mais do que produtos aos seus clientes. A partir desse propósito, a Ourofino busca fidelizar ainda mais seus clientes e defender sua marca.

O novo projeto de branding foi aprovado em março de 2017 pelo Conselho de Administração para que possa ser reforçado internamente com um trabalho de vivência entre os colaboradores. A primeira ação foi realizada no último trimestre de 2016 com o lançamento do projeto Essence. Por meio dele, foram resgatados os valores da Ourofino e incentivadas novas práticas para a melhoria dos resultados.



Inovação integrada

Criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo das pessoas e dos mercados, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.



Envolver e colaborar

Pensar e agir no sentido mais amplo de saúde animal, envolvendo, conectando e trabalhando em colaboração com nossos clientes, parceiros e comunidades em um movimento de transformação e evolução para o setor.



Construir e nutrir relações

Estabelecer maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios. Crescer juntos, construindo e nutrindo relações na geração de valor compartilhado.

Governança corporativa

O relacionamento da Ourofino com o mercado é pautado pela adoção de critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, pela isonomia de tratamento dedicado a acionistas e investidores e pelo compromisso ético mantido com todos os stakeholders.

Listada no Novo Mercado, segmento com diretrizes de governança corporativa mais exigentes da B3, a Companhia adota medidas espontâneas relacionadas à governança e transparência, como capital social composto apenas por ações ordinárias, o que garante direito a voto a todos os acionistas.

O controle da Empresa é exercido pelos dois sócios fundadores, com visão e compromisso de longo prazo e anos de experiência com-

binada. Para a administração do negócio, conta com profissionais do mercado e com experiências diversificadas e complementares.

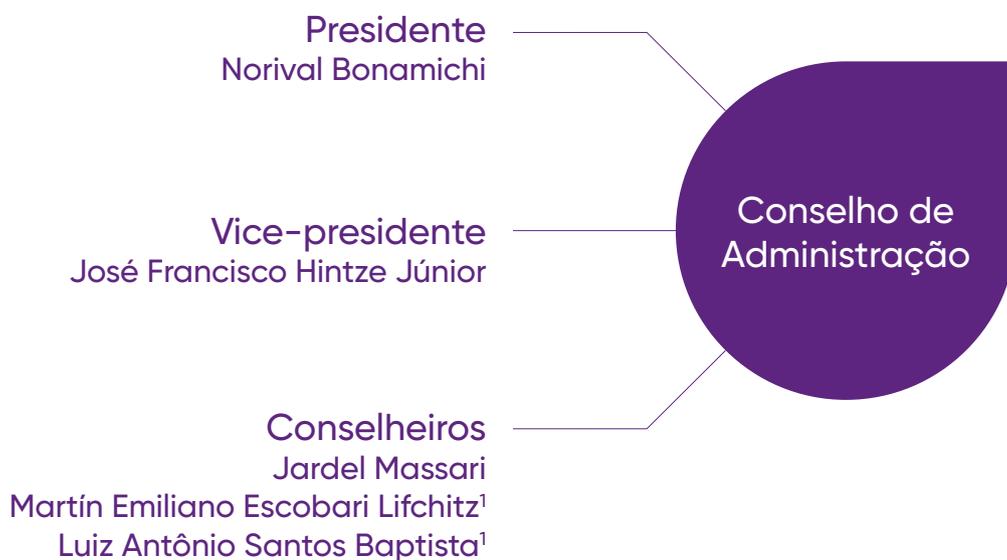
No modelo de governança corporativa da Ourofino, o Conselho de Administração e a Diretoria têm papéis e responsabilidades definidos e fundamentais para a boa condução dos negócios, assim como o Conselho Fiscal atua na fiscalização das contas, e os comitês (de Auditoria, RH e Inovação), desempenham papel fundamental na integração entre o Conselho de Administração e a Diretoria, funcionando como fóruns centrais de decisão e definição da orientação geral dos negócios da Companhia, preparando antecipadamente os temas a serem debatidos e aprovados pelo Conselho de Administração. [G4-34](#)

Além de integrar o Novo Mercado, a Ourofino adota medidas espontâneas de boa governança corporativa, como capital social composto apenas por ações ordinárias, garantindo direito a voto a todos os acionistas.

Conselho de Administração

Fórum central de decisão e definição geral dos negócios da Companhia, é composto por cinco membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com reeleição prevista a cada dois anos. Em linha com as diretrizes do Novo Mercado, 20% dos integrantes são conselheiros externos e independentes. Suas principais atribuições são: fiscalizar, supervisionar e apoiar a Diretoria no cumprimento do ob-

jeto social da Companhia e de suas controladas, zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*, zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, formular diretrizes para a gestão da Companhia e das controladas, estabelecer a orientação geral e o direcionamento estratégico dos negócios, entre outras. Em 2016, foram realizadas 18 reuniões.



Diretoria

Formada por dois membros, sendo um diretor presidente e um diretor executivo, é responsável pela gestão do negócio e administração do dia a dia operacional da empresa, em linha com as diretrizes relativas à gestão do negócio estabelecidas pelo Conselho de Administração.



1. Membro independente

Conselho Fiscal

De caráter permanente, é formado por três conselheiros efetivos (externos e independentes) e dois suplentes, e tem como responsabilidades fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Em 2016, foram realizadas sete reuniões.



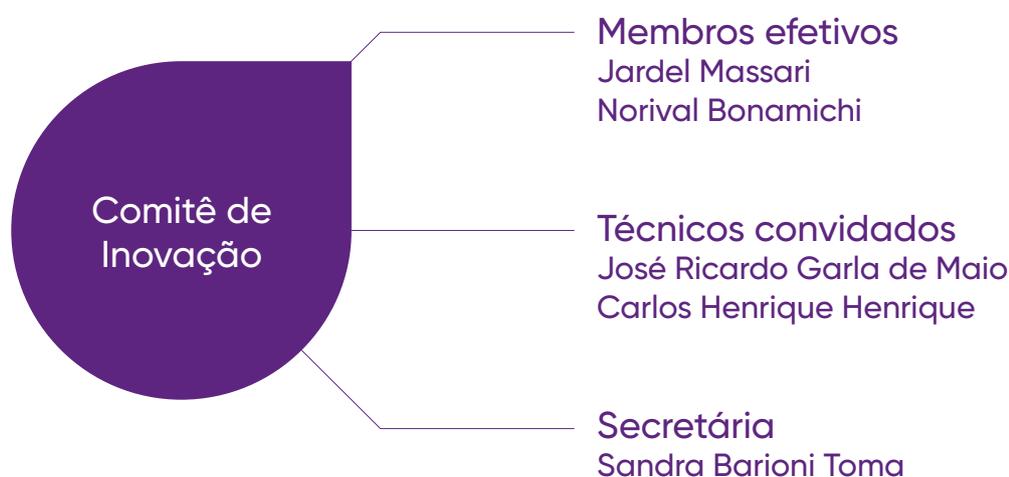
Comitê de Auditoria

Formado por três membros externos independentes eleitos pelo Conselho, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração, tem como responsabilidades fortalecer o sistema de controle interno e a gestão de riscos na Companhia. Suas principais funções são supervisionar as atividades dos auditores independentes e de auditoria interna, bem como monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e das demonstrações financeiras da Companhia, entre outras. Em 2016, foram realizadas nove reuniões.



Comitê de Inovação

Formado por cinco membros, tem como principais atribuições: assessorar o Conselho na análise de iniciativas relacionadas à pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica, formular recomendações ao Conselho e acompanhar a implantação de políticas, estratégias e ações que se relacionem à pesquisa e inovação no âmbito da Companhia, avaliar propostas de investimentos sob a ótica da inovação e formular possíveis recomendações. Em 2016, foram realizadas três reuniões.



Comitê de Recursos Humanos

Composto por três membros, é responsável por analisar e recomendar ações sobre políticas, estruturas e práticas de recursos humanos da Companhia, recomendar ao Conselho as estratégias, critérios e níveis de remuneração e benefícios de seus funcionários e administradores, examinar e discutir a política de remuneração dos membros da administração, debater e propor critérios para a avaliação do desempenho. Em 2016, foi realizada uma reunião.



Relacionamento com os auditores independentes

G4-DMA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, para assegurar que a realização da prestação desses outros serviços não afetem sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Nesse contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram contratados serviços adicionais.

Ética, integridade e conformidade legal

G4-DMA

A Ourofino entende que conceitos como ética, integridade e conformidade legal são aplicáveis em todas as suas relações, sejam com fornecedores, clientes, órgãos e agências governamentais e demais *stakeholders*. A Companhia também exige de seus parceiros comerciais, fornecedores ou clientes a mesma postura, influenciando dessa forma toda a cadeia de valor. [G4-56](#),

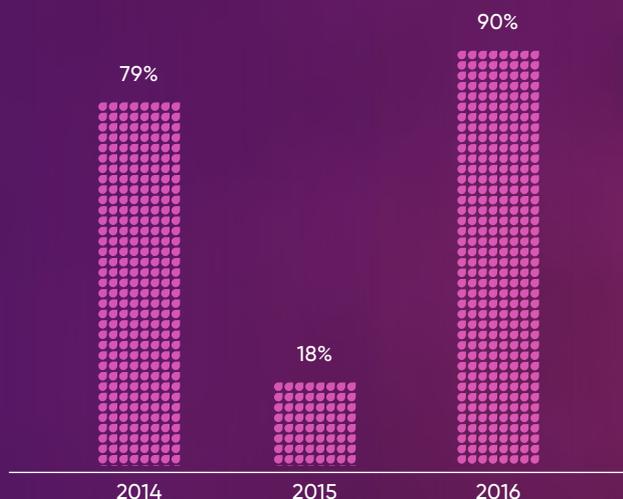
A segurança na divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes é garantida pela adoção da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada pelo Conselho de Administração.

Apoiada por um Comitê de Ética e pelo departamento jurídico, toda a Empresa é regida por um Código de Conduta que define a conduta e o comportamento para todos os colaboradores no relacionamento, em âmbito profissional, com clientes, fornecedores, concorrentes e público em geral. Para tornar público e

formalizar sua postura ética nas relações com os diferentes públicos, o Código de Conduta é disponibilizado tanto no website da Companhia como nos demais canais de contato para todos os grupos de interesse, que podem solicitar diretamente informações sobre o tema aos departamentos Jurídico e de Recursos Humanos. [G4-57](#), [G4-58](#)

Cada novo colaborador é treinado e periodicamente atualizado sobre a necessidade de estar de acordo com os valores éticos da Ourofino e em cumprimento com a legislação em seus mais variados níveis. Em 2016, o conteúdo do Código de Conduta foi apresentado aos novos colaboradores durante o processo de integração e reapresentado durante a 22ª SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente), atingindo um total de 1036 colaboradores, o que representa 90% da força de trabalho treinada no tema. [G4-HR2](#), [G4-SO4](#)

Percentual de colaboradores treinados em aspectos anticorrupção*



*Os aspectos anticorrupção são tratados no Código de Conduta, criado em 2014 com a abertura do IPO, quando os colaboradores foram treinados sobre o conteúdo. Em 2015, somente os novos colaboradores foram treinados. Em 2016, devido à revisão do conteúdo, foi realizado novamente um treinamento para toda a Companhia.

As atividades da Ourofino são reguladas por órgãos como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3. Nesse sentido, o departamento jurídico, que está totalmente alinhado à estratégia do negócio e focado na gestão de riscos, atua de maneira abrangente não somente em ações preventivas e demandas judiciais e consultivas, mas também com relação a questões regulatórias que permeiam as atividades e negócios.

Desde 2015 a Empresa adota um software de controle para questões relacionadas a meio ambiente, saúde & segurança do trabalho e responsabilidade social, permitindo que as áreas técnicas envolvidas façam sua própria gestão de conformidade legal relacionada a esses temas, alinhadas com as diretrizes institucionais. [G4-DMA](#)



Gestão de riscos

G4-DMA

A Ourofino está sujeita, principalmente, à incidência de riscos operacionais (ligados ao negócio, relacionamento com fornecedores, clientes, acionistas, socioambientais etc.) e de financeiros e de mercado (relacionados às variações cambiais, flutuações das taxas de juros

e risco ao crédito). Os negócios da Companhia, assim como sua situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros poderão ser afetados de maneira adversa por qualquer dos fatores apresentados no formulário de referência.

Com a implementação do mapeamento de riscos estratégicos em 2017, o modelo de gestão de riscos operacionais e financeiros da Ourofino será aperfeiçoado.

Para reduzir a incidência de fatores que possam interferir em seus resultados operacionais e econômico-financeiros, a Empresa adota ações pontuais para mitigar os impactos no negócio.

Como ação recente de aprimoramento da estrutura de controles, foi realizada a elaboração de fluxogramas abrangendo os processos de negócio e de apoio de Companhia que balizaram a elaboração de matrizes de riscos mais detalhadas para definição e reestruturação dos sistemas de gestão.

Em 2016, também foi desenvolvido um Plano de Continuidade do Negócio para áreas críticas, composto por uma ferramenta de análise de risco que, orientada por uma matriz com métricas estabelecidas, define papéis e responsabilidades para diversos cenários que possam afetar as atividades operacionais da Empresa.

A Companhia ainda mantém uma área de Auditoria Interna que promove auditorias periodicamente, em atendimento à nova regulamentação da CVM. Em 2016, foi contatada uma

empresa de consultoria, que se reporta tecnicamente ao Comitê de Auditoria e funcionalmente ao CFO, para mapear os processos e analisar os riscos de forma mais pontual em todos os departamentos. Essa análise auxiliará nas tomadas de decisões futuras e no alinhamento das atividades com a estratégia para os próximos anos.

Para 2017, está prevista ainda a implementação do mapeamento de riscos estratégicos, com o objetivo de aperfeiçoar e centralizar o gerenciamento de riscos operacionais e financeiros, que até 2016 estava pulverizado na Companhia. [G4-14](#)

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser encontradas no Formulário de Referência, em ri.ourofino.com. [G4-DMA](#)



Relato de
Sustentabilidade
2016



Desempenho
operacional

Desempenho
operacional

Desempenho
operacional

Resultados

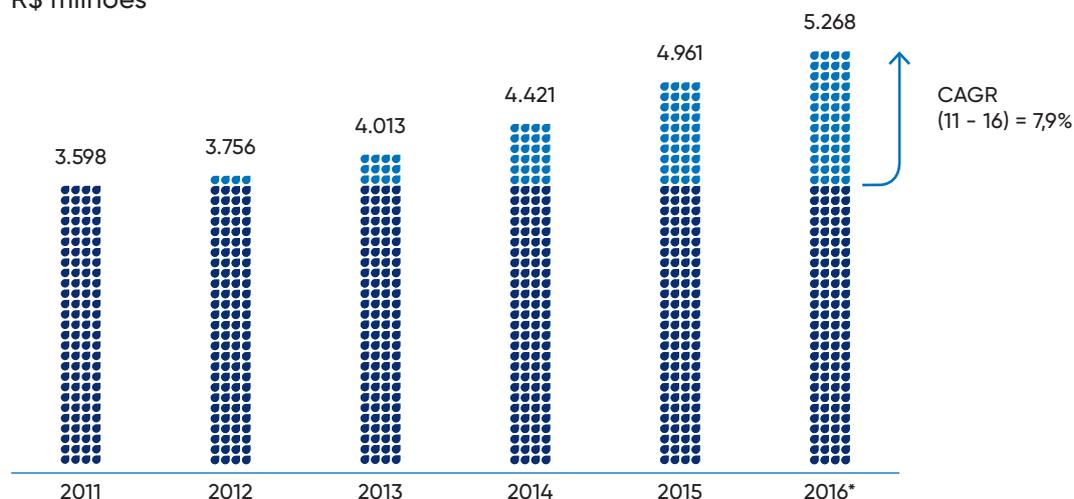
Mesmo com uma taxa média de crescimento anual de 8,4% nos últimos cinco anos e uma evolução de 12,2% comparando 2015 com o ano anterior, o exercício de 2016 se mostrou menos aquecido, resultando em uma evolução inferior à média histórica.

Entre os fatores que explicam esse desaquecimento destacam-se a deterioração do mercado de vacinas contra febre aftosa, bem como as dificuldades enfrentadas pelos produtores nos mercados de aves e suínos em repassar as altas nos custos dos grãos (milho e soja) aos preços das proteínas. No mercado de animais de companhia, o consumo de produtos foi impactado pelo cenário macroeconômico do país.

8,4%

média de crescimento anua nos últimos cinco anos

Indústria brasileira de saúde animal
R\$ milhões



Fonte: 2011 a 2015, Sindan (site); * 2016 estimado pela Companhia.

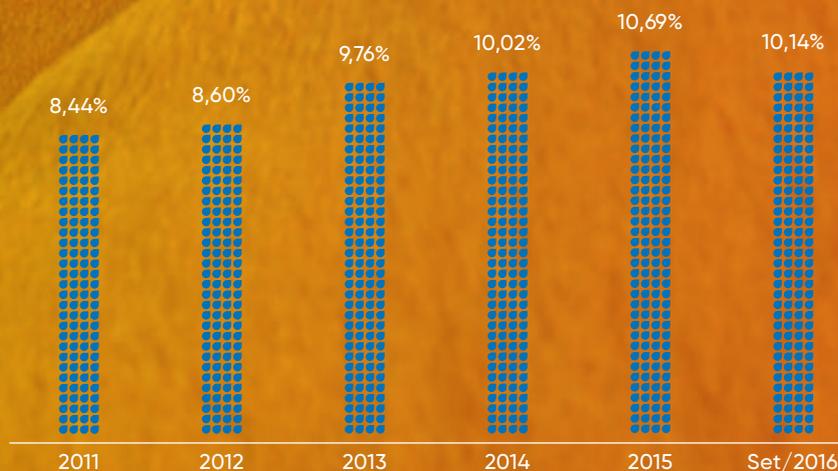
Animais de produção

Em 2016, a indústria veterinária no Brasil registrou a menor evolução dos últimos cinco anos, afetada, principalmente, pela conjuntura econômica e política desfavorável. O segmento de Animais de Produção da Ourofino evoluiu na média do mercado, com maior impacto observado nas categorias de aves e suínos, em decorrência das altas nos custos dos grãos (milho e soja), que afetaram a produtividade e rentabilidade do cliente.

Em decorrência desse cenário, os resultados ficaram abaixo das expectativas, com impacto na receita em função da dificuldade do repasse de preços aos produtos e do aumento da inadimplência.

Em meio aos problemas encontrados no período, a Ourofino buscou se readequar à retração do mercado, ajustando seu nível de produção, reduzindo gastos internos e adiando investimentos, para reforçar sua eficiência operacional. Em 2016, preparou-se para entrar mais saudável e fortalecida em 2017, atenta a tendências e oportunidades.

Evolução do market share
Animais de produção



Fonte: PPE Sindan (Ourofino); * Obs: a informação referente ao ano de 2016 apresentada no gráfico acima tem como base setembro de 2016, período mais recente de divulgação dos dados de mercado pelo Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal).

Animais de companhia

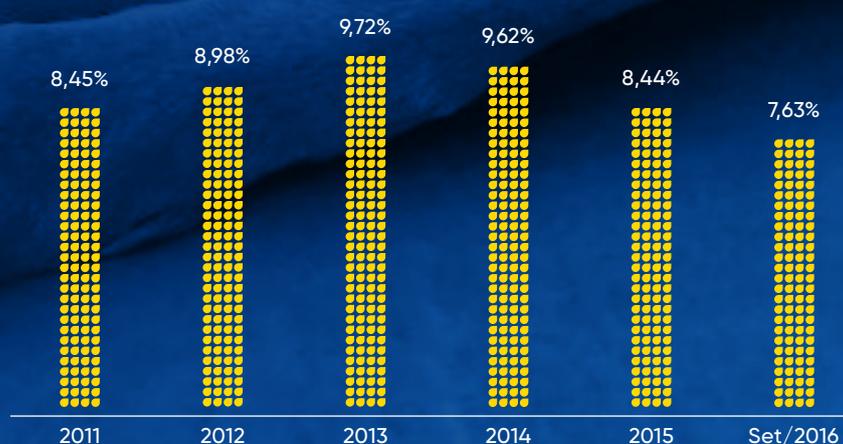
Diretamente afetado pelo poder de compra do consumidor, o segmento de produtos para animais de companhia vivenciou em 2016 um dos anos mais críticos da sua história.

O consumidor final, com menor disponibilidade de renda, diminuiu a compra desses itens, migrando para produtos de posicionamento de preço inferior. Como resultado, a venda de produtos premium, com maior valor agregado e preço superior à média de mercado, onde estão posicionados os produtos da Ourofino, foi afetada por essa nova equação. Além disso, houve a antecipação de produção de alguns itens.

Se por um lado o ano foi marcado com vendas retraídas, queda de volume de produção, elevação de custos e despesas, por outro lado a estruturação e o início das operações da Ourofino Distribuição Pet, implantada em junho de 2016, passou a mostrar um cenário positivo, com aumento de quase 300 clientes no ano.

Com logística terceirizada especializada e equipe de vendas treinada para o segmento, a central de distribuição foi estruturada na cidade de São Paulo e é responsável pelo atendimento a petshops, clínicas, hospitais e consultoria de parte da região Oeste da cidade de São Paulo.

Evolução do market share
Animais de companhia



Fonte: PPE Sindan (Ourofino); Obs: a informação referente ao ano de 2016 apresentada no gráfico acima tem como base setembro de 2016, período mais recente de divulgação dos dados de mercado pelo Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal).

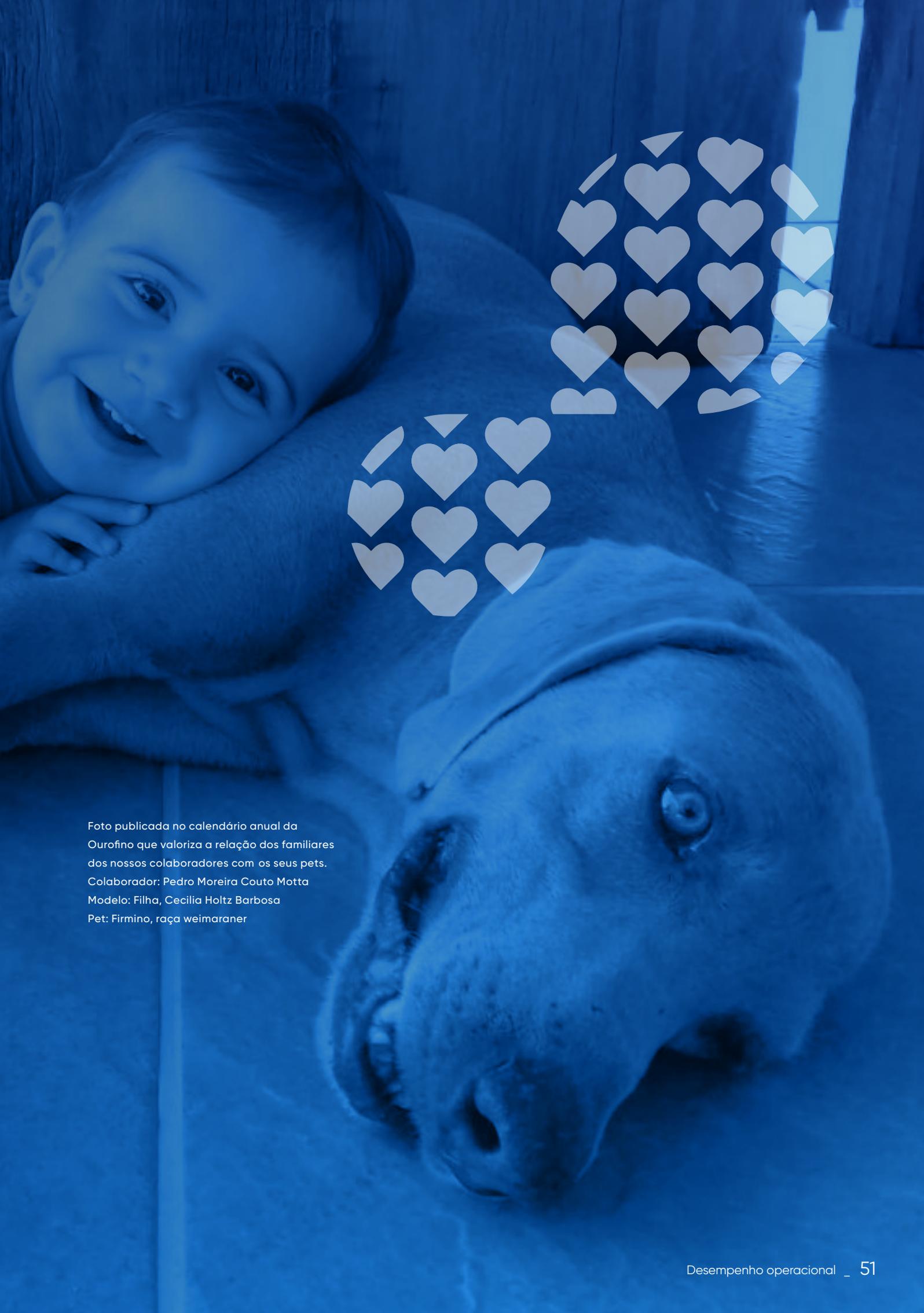


Foto publicada no calendário anual da Ourofino que valoriza a relação dos familiares dos nossos colaboradores com os seus pets.
Colaborador: Pedro Moreira Couto Motta
Modelo: Filha, Cecilia Holtz Barbosa
Pet: Firmino, raça weimaraner

Operações internacionais

México



A Ourofino consolidou sua marca, lançou soluções para o mercado de animais de companhia e implantou o sistema SAP em seu escritório, sediado em Zapópan, estado de Jalisco. Além disso, instalou em sua filial a mesma ferramenta utilizada na matriz para

análise de demandas por produtos e tendências no mercado. O faturamento em 2016 foi 14% superior ao de 2015 (em moeda local). O número de distribuidores dos produtos Ourofino também aumentou: de 30 distribuidores, no exercício anterior, para 40 em 2016.



ESTRATÉGIAS PARA O CRESCIMENTO INTERNACIONAL

- Aumentar a penetração no mercado.
- Consolidar a marca com aumento de portfólio para diminuir a sazonalidade das vendas.
- Buscar novos mercados para atuar diretamente ou por meio de distribuidor, desde que possa posicionar sua marca e cultura.
- Possuir equipe competitiva.
- Consolidar internamente o processo cultural de globalização.

Colômbia



A filial da Ourofino na Colômbia completou seu primeiro aniversário em 2016. No decorrer do período, as primeiras dificuldades de adaptação foram superadas com alinhamento de cultura entre Brasil e Colômbia, o que permitiu à Empresa contratar mais pessoas e se aproximar mais do mercado consumidor local. O ano foi de estruturação na filial e de implementação das estratégias comerciais, que resultaram em um crescimento de 233% nas vendas, em relação ao exercício anterior. Houve ainda um salto na carteira de clientes, de 176 para mais de 400.

233%

de crescimento nas vendas em relação a 2015

+ de 400

clientes atualmente em carteira. Em 2015 eram 176.

Outros mercados em expansão

A Ourofino continua presente na América Latina e Central, Rússia, além de expandir suas linhas de exportação. Em 2016, houve um aumento nas vendas de 24% em relação ao ano passado. O resultado foi impulsionado principalmente pela venda de vacinas contra febre aftosa no Paraguai e pela consolidação da filial na Colômbia.

Independente dos desafios, a Ourofino manteve uma evolução na média do mercado, com destaque para a implantação da estrutura de distribuição no mercado pet e a consolidação da marca no mercado internacional.

Relato de
Sustentabilidade
2016





Diferenciais
competitivos

Inovação e gestão do conhecimento

A Ourofino enxerga a inovação e o processo de gestão do conhecimento como importantes ferramentas estratégicas, que devem permear todos os proces-

sos do negócio, com ênfase para o potencial da biotecnologia como grande fronteira tecnológica a ser explorada, gerando diferenciais competitivos.

Gestão do conhecimento

Para acompanhar as constantes transformações do mercado, que resultam em novas formulações, conceitos e formas de trabalhar, a Ourofino trabalha para consolidar a gestão do conhecimento como um processo sistemático, que assegure a criação de uma cultura voltada ao aprendizado e apoiada na produção, na acessibilidade e no compartilhamento de conhecimentos.

A ideia é garantir o melhor uso do conhecimento, de maneira sistematizada. Para isso, faz

uso de uma abordagem estratégica capaz de contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos do negócio e assegurar o nível de qualidade do serviço prestado aos clientes. A captura de conhecimentos externos sobre tendências tecnológicas e sua mobilização para processos de inovação também fez parte dessa abordagem.

Em linha com esse posicionamento, as questões decisórias de inovação e gestão do conhecimento têm como base três pilares:

EXTERNALIDADES

- características do mercado de atuação da Companhia,
- infraestrutura e tecnologia disponíveis
- leis, normas e regulamentações nacionais e internacionais
- impactos sociais

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- estrutura de governança
- processos de comunicação
- gestão do conhecimento
- cultura organizacional

TECNOLOGIA

- novos conceitos e metodologias de trabalho
- disponibilidade de novas tecnologias
- patentes e viabilidade financeira

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

Uma das principais metas da Ourofino é manter-se na vanguarda tecnológica do segmento. Para isso, a Empresa investe continuamente em Pesquisa & Desenvolvimento, criando ideias e soluções, novas formas de produzir e cuidar dos animais. Em 2016, 7,4% da receita líquida foi destinada para PD&I, totalizando R\$ 33,6 milhões.

A estrutura de PD&I da Ourofino é composta por cinco laboratórios internos para o desenvolvimento de novos produtos e uma equipe com 110 colaboradores, entre administradores, farmacêuticos, químicos, veterinários, biólogos e biotecnólogos que, em 2016, foram responsáveis pelo desenvolvimento e lançamento de nove produtos no mercado:

Saligold

Antimicrobiano

Animais de produção

Lançado em nov/16



Produto granulado à base de salinomicina. Maximiza o desempenho zootécnico das aves, controlando os desafios de coccidiose.

Nicargold

Antimicrobiano

Animais de produção

Lançado em out/16



Maximiza o desempenho zootécnico das aves, pelo controle dos desafios de coccidiose.

Gallipro

Nutricional

Animais de produção

Lançado em set/16



Aditivo probiótico que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras.

Mgold 20

Antimicrobiano

Animais de produção

Lançado em ago/16



Com 20% de concentração de monesina, previne de forma segura e efetiva a coccidiose em frangos de corte e em frangos de reposição com carência zero.

Mgold 40

Antimicrobiano

Animais de produção

Lançado em jul/16



Previne a coccidiose em frangos de corte e em frangas de reposição e maximiza o desempenho zootécnico das aves. À base de monesina com 40% de concentração tem carência zero.

Evol

Endectocida

Animais de produção

Lançado em jun/16



Endectocida de amplo espectro para bovinos à base de Ivermectina e Sulfóxido de Albendazol.

Nulli

Terapêutico

Animais de companhia

Lançado em abr/16



Analgésico oral a base de tramadol para cães e gatos.

Resolutor

Antimicrobiano

Animais de produção

Lançado em fev/16



Antibiótico com foco em problemas respiratórios indicado para tratamento de animais de maneira rápida com após 30 minutos da aplicação.

Ourovac Raiva

Biológicos

Animais de produção

Lançado em jan/16



Vacina contra a raiva bovina.

A Empresa constrói e nutre relações com importantes universidades e centros de pesquisa em diferentes áreas: USP, EMBRAPA, FIOCRUZ, UNICAMP, UFSCAR, UFOP, UFV e UNESP. Dessa forma, garante acesso a capital intelectual, inovação, tecnologia e atualização sobre métodos utilizados para o processamento dos produtos. Esse relacionamento é materializado pelo sistema de inovação aberto. Ou seja, a cada desafio para desenvolvimento de um novo produto, a Ourofino estuda a transferência de tecnologia e de ativos com seus parceiros de pesquisa, que são definidos e avaliados pelo Comitê de Inovação.

Com uma gestão orientada para a excelência, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência, as atividades de PD&I utilizam padrões produtivos, tecnologias e processos constantemente atualizados. Em 2016, foi estruturado um plano de produtividade que contemplou metas, como redução de despesa, lançamentos de produtos, novas solicitações de registros, reestruturações internas, engajamento para o desenvolvimento organizacional e compromisso da equipe. Ao todo, foram cumpridas 80% das 17 metas traçadas para o ano.

Para 2017, o desafio é consolidar o ciclo de produtos biológicos que serão fa-

bricados na nova planta. No entanto, antes de seguirem para processo definitivo de fabricação, os produtos passarão por três partidas-piloto e experimentação.

As demandas para criar ou aperfeiçoar um produto chegam à Ourofino por meio dos gerentes de produtos e originalmente do campo. Em 2016, a equipe de PD&I realizou pela primeira vez uma pesquisa com a equipe de força de vendas com o objetivo de avaliar os novos produtos da Companhia e os da concorrência, visando melhorar o portfólio de produtos Ourofino. A pesquisa passará por uma reestruturação em 2017 e será realizada anualmente.



Em 2016, a Ourofino destinou 7,4% da receita líquida (R\$ 33,6 milhões) para atividades ligadas à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Propriedade Intelectual

A Ourofino conta com um Núcleo de Propriedade Intelectual responsável pela gestão de patentes, marcas e desenhos industriais, e pelo monitoramento do desenvolvimento e da viabilidade de comercialização de projetos. No Brasil, foram depositadas três novas patentes, com foco

em embalagem, processo para controle de qualidade e novo produto. No exterior, foram depositadas 10 patentes, sendo a extensão de pedidos já depositados no Brasil. E ainda em 2016, a Empresa obteve a concessão de quatro patentes no exterior (duas delas nos Estados Unidos) e três no Brasil.

Planta de biológicos

Projetada e concebida para ser uma das maiores e mais modernas da América Latina, a nova planta de produção de produtos biotecnológicos teve sua obra finalizada em 2016, com operação prevista para o exercício seguinte, após a realização de testes e aprovações dos órgãos reguladores. A meta da Ourofino é alcançar 80% do mercado na linha de biológicos,

um setor com grande potencial tanto no segmento de Animais de Produção quanto para Animais de Companhia.

Desde o início das obras, a área de Gestão da Qualidade vem trabalhando para atender às exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além de seguir as melhores práticas do mercado e tecnologia de ponta.

Janeiro 2016



Dezembro 2016



Evolução da obra em 2016

Biotecnologia e biossegurança

O laboratório de biológicos de vacinas contra febre aftosa é classificado no mais alto nível de biossegurança, o NBS4 ou NB4, e com capacidade de produção de 60 milhões de doses por ano. Conta ainda com centro de pesquisa em biotecnologia para desenvolvimento de vacinas e moléculas funcionais biológicas para Animais de Produção e Animais de Com-

panhia, com o objetivo de criar novas tecnologias e viabilizar a produção em escala industrial.

O ambiente fabril de biológicos possui controle rígido em todos os seus aspectos, como umidade, temperatura, pressão e assepsia, além de contar com piso técnico isolado e ser monitorado continuamente por sistema computadorizado.



Inteligência de mercado

A atuação da Ourofino em Inteligência de Mercado é fundamental para garantir o sucesso da estratégia de marketing adotada pela Companhia. Inserida em todo o processo de previsão de vendas, por meio do planejamento do ciclo de vida dos produtos, as atividades desenvolvidas por esse departamento envolvem a apuração de preços dos produtos da Ourofino e de concorrentes para avaliar seus posicionamentos considerando itens como competitividade e rentabilidade.

As previsões de vendas de acordo com o potencial das regionais em que a Ourofino atua também são desenhadas por essa equipe, assim como o monitoramento da participação da Companhia em *rankings* do setor e o acompanhamento do desenvolvimento econômico do mercado veterinário para a apresentação de oportunidades de negócio.

Com o apoio da área Comercial, a equipe de Inteligência de Mercado compila informações frente ao real potencial de mercado, analisa o ciclo de vida dos produtos e os projeta para os próximos exercícios.

O estudo de potencial de mercado, finalizado em 2016, envolve indicadores internos, margem bruta e evolução de precificação, somados às percepções reais do campo, como dificuldades com estoque, migração de pecuarista etc. Além disso, aponta as características de rebanho de cada cidade do país e o cenário de protocolo de uso veterinário para que a empresa saiba aonde realocar seus recursos. Em 2017, será realizado o desdobramento desse trabalho. A perspectiva é que todo ano ele possa ser atualizado.

Assim que a Companhia identifica em quais áreas poderá melhorar o desempenho de vendas, começa a elaboração do planejamento de marketing.

Saúde e segurança do animal

G4-DMA

Como empresa do setor de saúde animal, um dos focos de atuação da Ourofino é direcionado aos cuidados com a saúde e a segurança dos animais. Essa preocupação não se limita apenas aos animais utilizados em testes, mas também àqueles relacionados ao manejo e à aplicação de soluções ao longo da cadeia.

Na fase de pesquisa, os estudos realizados em centros externos e em unidades experimentais da Empresa são 100% conduzidos em conformidade com as legislações nacionais vigentes e com órgãos como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Principais regulações seguidas pela Ourofino

NACIONAIS

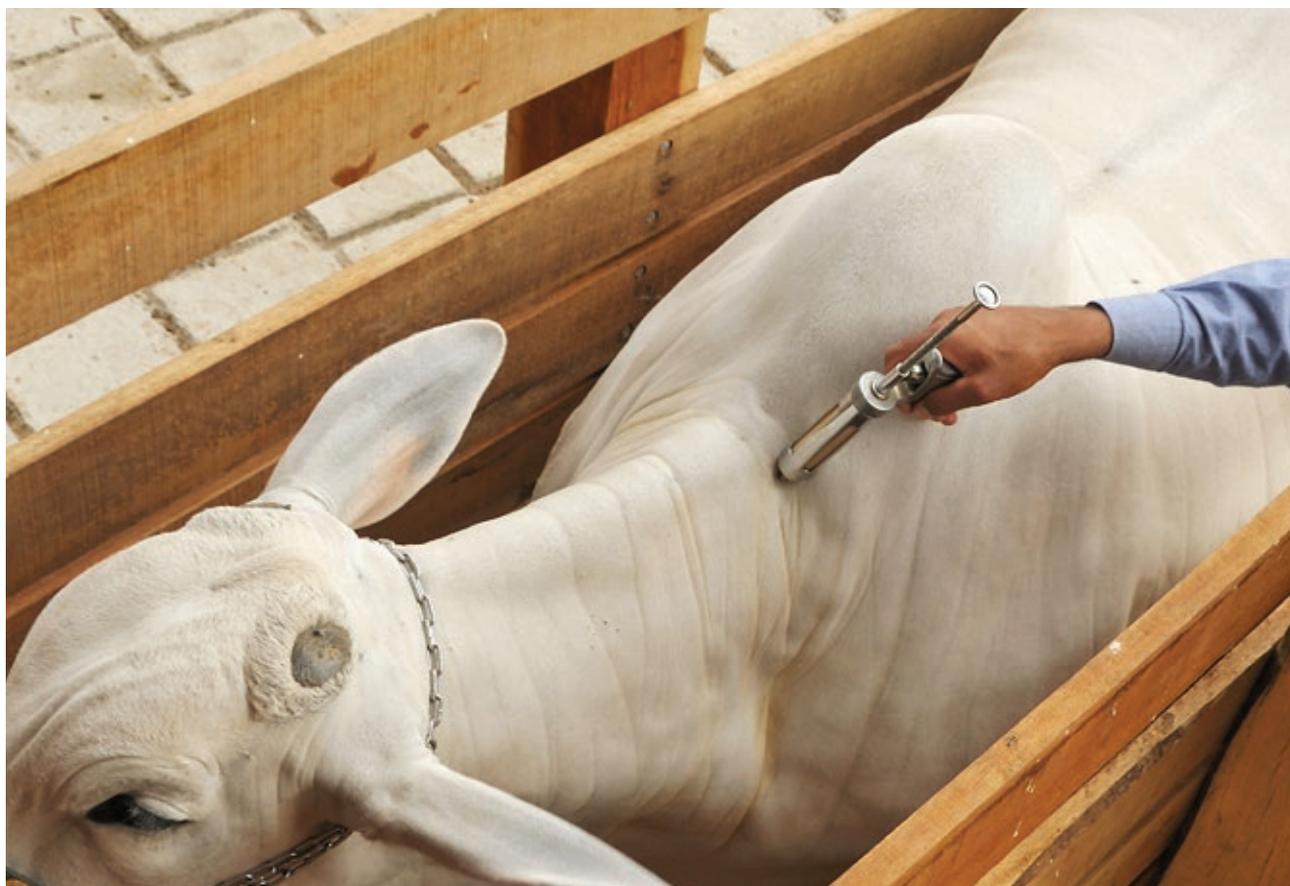
Lei 11.794 (Lei Arouca) de 8/10/2008, que estabelece os procedimentos para uso de animais em experimentação científica, regulamentada pelo decreto nº. 6899 de 15/07/2009, que dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

INTERNACIONAIS

(U.S.A - Food and Drug Administration) VICH GL43 – Target Animal Safety Guidelines for Veterinary Pharmaceutical Products. Guidance for Industry – Abril/2009.

VICH GL44 – Guideline on target animal safety for veterinary live and inactivated vaccines. Julho/2008.

Além disso, estudos que envolvem animais passam pela avaliação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Ourofino, que avalia protocolos de estudo sobre os métodos a serem empregados nos animais, e os processos que envolvem soluções de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) são submetidos para aprovação da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente. Em 2016, não foram registrados acidentes/incidentes no manejo de animais no período em nenhuma das fazendas da Companhia. [G4-FP13](#)



Estudos conduzidos em 2016



54

em centros
externos

44

nas unidades
experimentais
Ourofino

Animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação

G4-FP11

CPV – GUATAPARÁ – SP



Bovinos

Quantidade média/ano

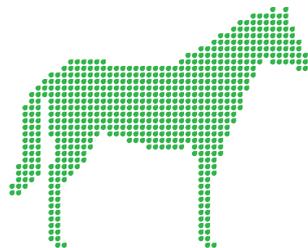
378

% em relação ao total

43,05

Tipo de criação

Ar livre



Equinos

Quantidade média/ano

27

% em relação ao total

3,08

Tipo de criação

Ar livre



Suínos

Quantidade média/ano

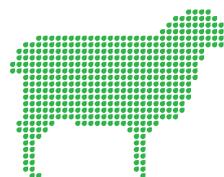
82

% em relação ao total

9,34

Tipo de criação

Extensivo
confinado
interno



Ovinos

Quantidade média/ano

21

% em relação ao total

2,39

Tipo de criação

Ar livre



Biotério

Quantidade média/ano

370

% em relação ao total

42,14

Tipo de criação

Intensivo
confinado
interno

Total de animais criados
e/ ou processados

878

*Biotério: local onde são criados e/ou mantidos animais vivos de qualquer espécie destinados a pesquisa. No Biotério da Ourofino são criados: 1) Camundongos: *musculus domesticus*, linhagem Swiss Albino 2) Ratos: *Rattus norvegicus*, linhagem Wistar; 3) Coelhos: *Oryctolagus cuniculus*, linhagem Nova Zelândia; 4) Cobaias: *Cavia porcellus*, linhagem Dunkin – Hartle; 5) Hamster: *Mesocricetus auratus*, linhagem Sírio

Normatização em segurança

Para cumprir os requisitos legais e ser uma organização certificável às normas internacionais OHSAS 18001 e ISO 14001, que define os requisitos mínimos para as melhores práticas em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional e Meio Ambiente, a Ourofino formou um grupo de auditores internos, composto por 15 colaboradores indicados por gestores de diversas áreas da Companhia.

Esse grupo tem como objetivo verificar se os procedimentos definidos no sistema de gestão da empresa estão sendo cumpridos no âmbito ambiental e de saúde e segurança, conforme preconizam as normas. Em 2016, os auditores passaram por

capacitação, treinamentos e auditorias-teste, para iniciarem sua atuação no próximo ano.

Implantado em 2016, o sistema IUS Natura é um Sistema de Gestão de requisitos legais utilizado pelos departamentos de Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Meio Ambiente, que vai contribuir como complemento ao trabalho dos auditores e atualizá-los, apontando os requisitos legais das vistorias, além de apresentar todas as novidades em relação às normas vigentes.

Os indicadores de segurança do trabalho da Empresa são baseados em diversos requisitos conforme a legislação e as melhores práticas relacionadas ao tema:

- Legislação – Normas Técnicas Brasileiras, Normas Regulamentadoras, Previdenciárias e Instruções Técnicas
- OIT - Dados referente a estatísticas de acidentes e controle de indicadores de saúde, segurança do trabalho e regulamentações de saúde e segurança do trabalho.
- Procedimentos - Procedimentos internos (Procedimentos Operacionais Padronizados - POP), políticas que são estabelecidas sobre temas de saúde e segurança do trabalho.
- Manual de normas da Fundacentro, Ministério do Trabalho, Previdência Social

Com investimentos de R\$ 1 milhão, a Ourofino concluiu em 2016 um projeto de melhoria no sistema de proteção contra incêndio na fábrica de Cravinhos.

Proteção compartilhada

A Ourofino é uma das 15 empresas da região que faz parte do Plano de Auxílio Mútuo em Emergências de Ribeirão Preto e Região (PAME). O PAME-RPR objetiva a conjugação de esforços das indústrias juntamente com o Corpo de Bombeiros e a Comissão Regional de Defesa Civil de Ribeirão Preto e Região, para agilizar a articulação, bem como suplementar recursos materiais e humanos no atendimento de emergências agravadas, que ocasionem riscos às empresas, ao meio ambiente e à comunidade.

Em caso de sinistros, o Corpo de Bombeiros será acionado e, por sua vez, acionará as empresas mais próximas

do incidente para posterior auxílio. Para consolidar a parceria, os presidentes das empresas participantes assinaram um termo de compromisso e os representantes de cada indústria realizam reuniões preventivas frequentes com o Corpo de Bombeiros.

Em 2016, a Ourofino representou a secretaria do PAME, conduzindo as principais reuniões de alinhamento do grupo. Além disso, durante o ano concluiu um projeto de melhoria no sistema de proteção contra incêndio. Foi investido cerca de R\$ 1 milhão, no período de dois anos, para adequar todo o complexo de Cravinhos.

Gestão da qualidade

G4-DMA

Para garantir a qualidade de seus produtos, a Ourofino assegura a totalidade do cumprimento da norma de boas práticas de fabricação (BPF), que engloba todos os aspectos de controle de qualidade, qualificação de fornecedores e análise das matérias-primas e embalagens. A rastreabilidade e os controles do processo de produção e do acabamento do produto também são garantidos como resultado do cumprimento integral aos requisitos da norma. A garantia da qualidade é a área que norteia as operações e o status de compliance em relação à norma, realizando a liberação final dos produtos.

Para sanar dúvidas do cliente sobre os produtos fabricados, a Ourofino mantém o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), alinhado à Farmacovigilância, canal único para os produtos farmacêuticos e biológicos. Após o contato do cliente, ele é direcionado à área responsável pela demanda. Para garantir mais agilidade no atendimento, esse formato será simplificado em 2017: o SAC ficará sob a responsabilidade da área de Marketing e a farmacovigilância será atrelada à área de Regulatórios.



A maior demanda dos clientes, que normalmente vem do campo, ainda é realizada informalmente, por meio dos representantes de vendas que reportam os problemas ou sugestões à empresa. Da mesma forma, ocorre na Colômbia e no México. Pelo SAC, a linha Pet é a que mais apresenta demanda, devido às características do público-alvo, já que os demais públicos tendem a sanar suas dúvidas diretamente com os consultores técnicos em campo.

Procedimentos e especificações para rotulagem dos produtos

G4-DMA, G4-PR3

2016	Terceirização de componentes do produto	Impactos ambientais ou sociais que possam ser gerados por substâncias perigosas	Uso seguro do Produto	Disposição do produto
Descrição	Cuidados referentes ao manuseio de substâncias produzidas na OF que sejam utilizadas externamente como matéria-prima para outros produtos	Em rotulagem informamos os riscos do produto quando em contato com pessoas ou o meio ambiente?	Em rotulagem informamos sobre manejo adequado do produto, riscos e precauções?	Em rotulagem informamos sobre descarte adequado?
Realizado	Não	Sim	Sim	Sim
Quantidade de Produtos	0	129	129	129
Nome dos produtos	não se aplica	Todos os produtos em linha de comercialização	Todos os produtos em linha de comercialização	Todos os produtos em linha de comercialização
Descrição dos requisitos / Procedimento	A OF não comercializa produtos que se caracterizam como matéria-prima para outros produtos e/ou outras empresas	A OF atende ao Decreto MAPA nº 5053 e a IN MAPA nº 25, que preconiza informações de rotulagem, além de outras providências quanto a informações para saúde e segurança de manuseio.	A OF atende ao Decreto MAPA nº 5053 e a IN MAPA nº 25, que preconiza informações de rotulagem, além de outras providências quanto a informações para saúde e segurança de manuseio.	A empresa informa que a embalagem deve ser descartada segundo a legislação vigente. Atualmente, não há legislação vigente sobre descarte de embalagens na área veterinária.

Qualidade e segurança dos produtos

G4-DMA

A Ourofino segue todas as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) relativas a segurança e qualidade dos produtos licenciados e sua rotulagem. Em relação às especificações técnicas avaliadas dos produtos, em 2016 quase a totalidade delas atendiam a compêndios internacionais como Farmacopeias Americana, Britânica e Europeia, Merck Index, Codex Alimentarius etc.

Estas especificações visam cumprir as exigências de segurança, potência, identidade e performance para garantir que não haja risco de qualidade para o produto, de forma que o mesmo tenha sua validade e eficácia garantidas. Em caso de desvio, o produto é investigado, conforme procedimento interno, para que ações corretivas e preventivas sejam implementadas e o lote, se condenado, possa ser destinado ao descarte e à incineração, garantindo a sua não utilização e contaminação do meio ambiente.

No caso das vacinas, além dos citados acima, os requisitos visam também

cumprir com as legislações pertinentes ao MAPA, específicas por vacina, garantindo a segurança dos operadores e analistas envolvidos nos processos de fabricação e análise.

Os produtos também seguem rigorosos critérios definidos pela Ourofino, garantindo assim sua qualidade desde a compra da matéria-prima, produção, finalização e durante sua validade por meio dos testes de estabilidade de prateleira (shelf live).

Os lotes dos produtos (injetáveis/hormonais, implantes, comprimidos, pre-mixes e aditivos, líquidos, semissólidos, vacinas e aerossóis) são 100% avaliados antes, durante e após o processo de fabricação. [G4-PR-1](#)

Os produtos fora da especificação, em qualquer etapa de fabricação ou acabados, são reprovados e descartados por correta descontaminação e incineração, garantido sua inutilização e não havendo riscos de contaminação de pessoas e meio ambiente.



Controles de qualidade realizados para os produtos Ourofino

G4-DMA, G4-PR1

CATEGORIA DE PRODUTOS	REQUISITOS AVALIADOS
Injetáveis / Hormônios	parâmetros físico-químicos (teor), volume, esterilidade e endotoxinas
Implantes	parâmetros físico-químicos (teor), peso, contagem microbiológica e ausência de patógenos
Sólidos (Comprimidos)	parâmetros físico-químicos tais como: teor, dureza, frabilidade, dissolução, desintegração etc
Sólidos (Premixes e Aditivos)	parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso, metais pesados, granulometria (tamanho de partícula) etc
Líquidos	parâmetros físico-químicos (teor), volume, e contagem microbiológica
Semissólidos	parâmetros físico-químicos tais como: teor e viscosidade, peso, e contagem microbiológica do meio ambiente.
Vacinas	Parâmetros Físico-químicos, esterilidade, potência, pureza, estabilidade, inocuidade, inativação, identidade de microorganismo, titulação, quantificação.
Aerossóis	parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso e dispersão de aerossol

Vigilância e restrições de produtos

G4-DMA

A Ourofino segue rigidamente o regulatório do Ministério da Agricultura referente à rotulagem e ao fornecimento de produtos e serviços. Em 2016, não foram registradas queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de cliente, não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resulta-

dos, nem multas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. [G4-PR7](#), [G4-PR8](#), [G4-PR9](#)

Em 2016, a Companhia também não recebeu nenhuma multa ou advertência referente a não conformidades de regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados. [G4-PR4](#)

Restrições de produtos nos mercados brasileiro e internacional

G4-PR6

PRODUTO	COMPONENTE PROIBIDO NO RESPECTIVO MERCADO	MERCADO
Nicargold	Nicarbazina	Europeu
Saligold	Salinomicina	Europeu
Mgold	Monensina	Europeu
Ractosuín	Ractopamina	Europeu Asiático
Enragold	Enramicina	Europeu

Certificação e normatização

G4-DMA

A Ourofino conta com um sistema de gestão de qualidade estruturado pela Garantia de Qualidade, que cobre 100% dos processos-chave de fabricação: cadeia de insumos, produção, controle de qualidade, manutenção e armazenagem. Nesse sistema, estão formalizados mais de 12 mil documentos, dos quais 3.853 são procedimentos de gestão, que são norteados por seis objetivos:

- Assegurar a qualidade dos produtos e processos
- Assegurar a capacitação dos colaboradores envolvidos a criar valor
- Garantir o atendimento às necessidades dos clientes
- Assegurar o atendimento aos regulamentos aplicáveis
- Assegurar a execução de auditorias que atestem a conformidade do sistema com os requisitos
- Investigar desvios, corrigindo-os e propondo melhorias.

O sistema de gestão da Companhia está alinhado à legislação brasileira e às diretrizes de diversos órgãos reguladores, como:

- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
- Food and Drug Administration (FDA)
- European Medicine Agency (EMA)
- Health Canada (HC)
- International Conference on Harmonisation (ICH)

Relato de
Sustentabilidade
2016





Desempenho
econômico-
financeiro

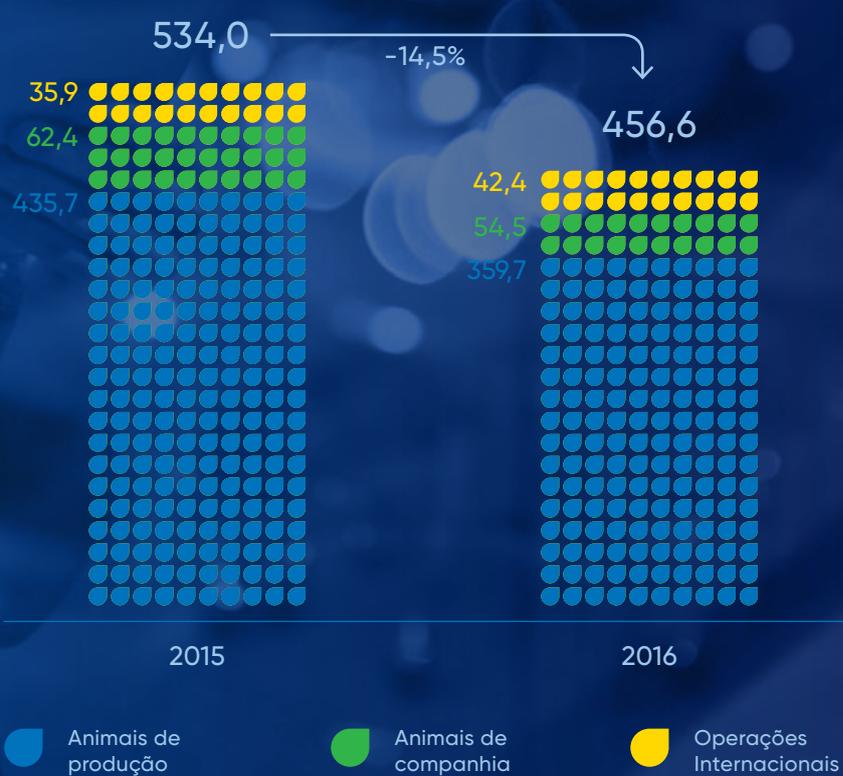
Receitas

G4-DMA

A Ourofino apresentou receita líquida de R\$ 456,6 milhões em 2016, um decréscimo de 14,5% em relação a 2015.

- O segmento de Animais de Produção apresentou receita líquida de R\$ 359,7 milhões em 2016, com decréscimo de 17,4% em relação a 2015. Esse desempenho decorreu, substancialmente, de perdas de preço em vacina contra febre aftosa e perdas de preço e volume nas linhas de aves e suínos, especialmente em aves. Em bovinos, houve queda de volume em grande parte das classes terapêuticas que foram parcialmente compensados pelos ganhos de preço, exceto para os produtos da linha reprodutiva que ganharam em preço e volume.
- No segmento de Animais de Companhia, a receita líquida totalizou R\$ 54,5 milhões em 2016, um recuo de 12,7% comparado a 2015. Esse resultado reflete a situação macroeconômica, com perdas de preço e volume na classe terapêutica de ectoparasiticidas, em decorrência do crescimento das vendas de ectocomprimidos pelos demais participantes do mercado. Esses resultados foram parcialmente compensados por ganhos de preço e de volume em vermífugos e ganhos de preço nas demais classes terapêuticas.
- O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 42,4 milhões em 2016, um aumento 18,1% em relação a 2015, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia. Destacam-se os impactos negativos da depreciação das moedas locais, especialmente do peso mexicano, e da apreciação do real frente ao dólar.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Receita líquida das vendas	534,0	456,6	-14,5%
Animais de produção	435,7	359,7	-17,4%
Animais de companhia	62,4	54,5	-12,7%
Operações internacionais	35,9	42,4	18,1%



Lucro bruto e margem bruta

G4-DMA

O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 45,3% em 2016, com queda de 6,7 p.p. em relação ao ano de 2015. A redução de margem deve-se, substancialmente, às perdas de preço em aves e suínos e em vacina contra febre aftosa, além de um mix menos favorável. Houve ainda o impacto negativo por provisões de *impairment* e por ociosidade da fábrica.

O segmento de Animais de Companhia apresentou margem bruta de 70,3%

em 2016, com queda de 5,2 p.p. em relação a 2015. Esse desempenho é reflexo das perdas de preços em ectoparasitocidas. Houve ainda o impacto negativo por provisões de *impairment*.

O segmento de Operações Internacionais apresentou margem bruta de 58,5% em 2016 com queda de 7,8 p.p. em relação a 2015, o que reflete o impacto de um câmbio menos favorável, com maior participação de vacina contra febre aftosa.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Lucro bruto	297,4	226,1	-24,0%
(margem bruta)	55,7%	49,5%	-6,2 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	226,5	163,0	-28,0%
(margem bruta para animais de produção)	52,0%	45,3%	-6,7 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	47,1	38,3	-18,7%
(margem bruta para animais de companhia)	75,5%	70,3%	-5,2 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	23,8	24,8	4,2%
(margem bruta para operações internacionais)	66,3%	58,5%	-7,8 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

G4-DMA

As despesas com vendas, gerais e administrativas de 2016 somaram R\$ 207,3 milhões, contra R\$ 199,5 milhões em 2015, já refletindo parte dos esforços para redução de despesa na Companhia.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(199,5)	(207,3)	3,9%
Percentuais sobre receita líquida	37,4%	45,4%	8,0 p.p.

EBITDA e margem EBITDA

G4-DMA

Em 2016, o EBITDA ajustado foi de R\$ 44,4 milhões, com margem EBITDA ajustado de 9,7%, e decréscimo de 12,6 p.p. em relação a 2015. Os fatores que influenciaram esse resultado foram a redução das

receitas líquidas com queda da margem bruta e a consequente perda de diluição das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, conforme apontado anteriormente.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	69,2	2,3	-96,7%
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS *		(7,6)	
Lucro líquido (prejuízo) do período	69,2	(5,3)	-107,7%
(+) Resultado financeiro líquido	10,6	22,2	109,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	18,1	(8,0)	-144,2%
(+) Depreciação e amortização	20,1	21,9	9,0%
EBITDA	118,0	30,8	-73,9%
(+) Despesas não recorrentes *		9,9	
(+) Outros	1,1	3,7	236,4%
EBITDA Ajustado	119,1	44,4	-62,7%
Receitas líquidas das vendas	534,0	456,6	-14,5%
margem EBITDA	22,1%	6,7%	-15,4 p.p.
margem EBITDA Ajustado	22,3%	9,7%	-12,6 p.p.

(*) despesas não recorrentes são PDD da Venezuela, rescisão de diretores estatutários e reestruturação realizada, além dos seus correspondentes efeitos tributários.

Resultado Financeiro

G4-DMA

A despesa financeira líquida totalizou R\$ 22,2 milhões em 2016, o que representa um crescimento de 109,4% em relação a 2015. Esse incremento reflete o aumento do endividamento bancário decorrente dos investimentos realizados em 2016, substancialmente, na nova fábrica de biológicos. Além disso,

os recursos para esses investimentos foram assegurados por contrato de R\$ 106 milhões com a FINEP, com juros fixos abaixo do mercado. Entretanto, os R\$ 42 milhões finais referentes a esse contrato foram liberados em dezembro de 2016, impactando os resultados financeiros ao longo de 2016.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Resultado financeiro líquido	(10,6)	(22,2)	109,4%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social em 2016 foi positivo em R\$ 5,7 milhões contra uma despesa de R\$ 18,1 milhões em 2015. O efeito apurado no ano é resultado da menor rentabilidade, combinada com maior impacto de diferenças fiscais temporárias.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Imposto de renda e contribuição social	(18,1)	5,7	-131,5%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-20,7%	-167,6%	-146,9 p.p.

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado de 2016 somou R\$ 2,3 milhões, uma redução de 96,7% comparada a 2015. Esse resultado reflete a queda do EBITDA ajustado e aumento da despesa financeira líquida, parcialmente compensados pelo efeito de imposto de renda e contribuição social.

R\$ milhões	2015	2016	Var %
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	69,2	2,3	-96,7%
(margem lucro)	13,0%	0,5%	-12,5 p.p.

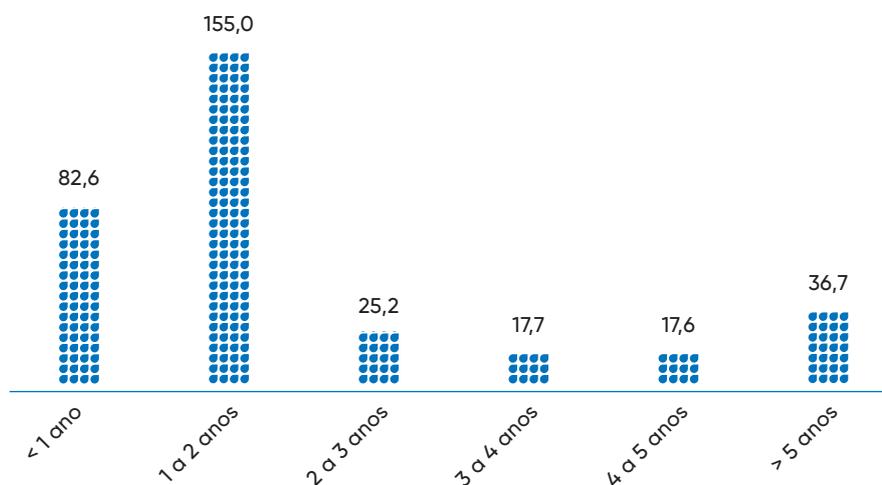
Endividamento

G4-DMA

Em R\$ milhões	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016
Circulante	57,3	73,6
Não circulante	159,2	241,9
Dívida Bruta	216,5	315,5
(-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	0,4	(19,4)
Dívida Líquida de derivativos	216,1	334,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa	23,4	70,3
Dívida Líquida	192,7	264,6
Custo médio da dívida (ano) ¹	7,98%	8,80%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado	1,62	5,96

1. Dívida líquida bancária considerando instrumentos derivativos vinculados

Aging do endividamento bancário



Aging do endividamento considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro e dívidas acrescidas de derivativos.

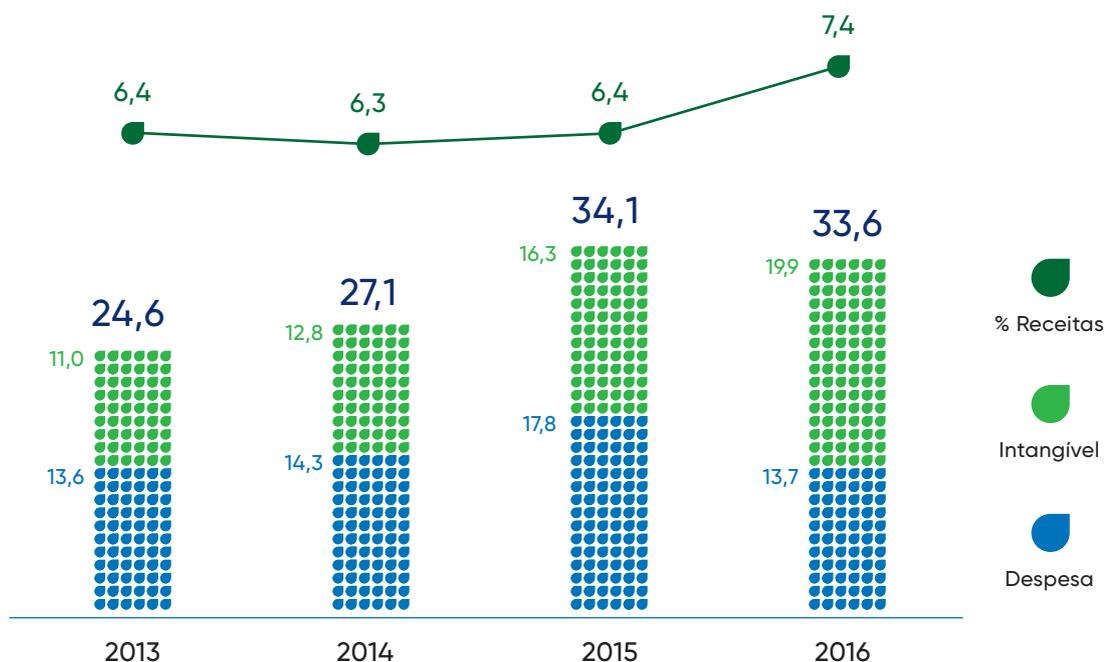
Investimentos

G4-DMA

Durante o ano, a Ourofino investiu 7,4% da receita líquida em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), totalizando R\$ 33,6 milhões. Os demais investimentos estiveram focados em tecnologia e capacitação de mão de obra, que envolveu treinamentos aos pecuaristas, palestras aos balconistas, dias de campo, aplicação assistida dos produtos e acompanhamento de resultados.

O cenário macroeconômico estagnado e seu reflexo negativo na receita provocaram revisões no orçamento da Companhia, no decorrer do segundo semestre de 2016. Como consequência, o montante destinado aos investimentos para o ano foi recalculado em relação ao que havia sido planejado no início do período e alguns projetos foram reavaliados e postergados para os próximos anos.

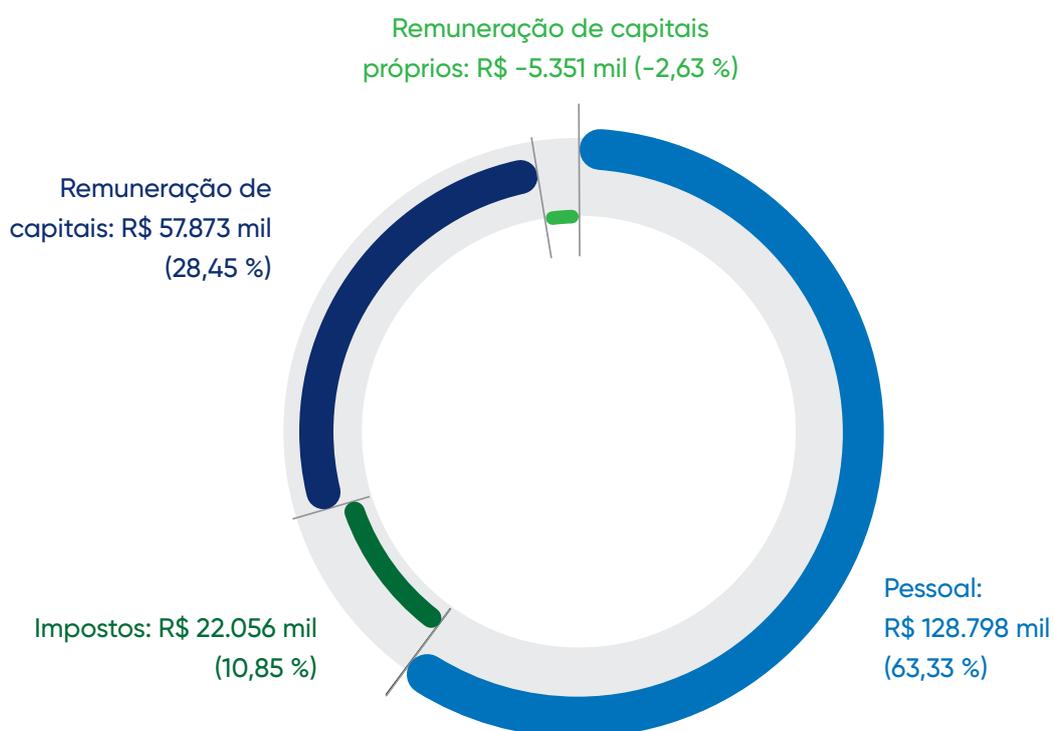
Investimentos totais – 2013 a 2016



Demonstração do valor adicionado (DVA)

G4-DMA, G4-EC1

A Ourofino demonstra com transparência a riqueza gerada a cada exercício, devolvendo e compartilhando com a sociedade suas conquistas. Em 2016, o valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R\$ 203.376 mil. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



Em 2016, o valor adicionado distribuído pela Ourofino totalizou R\$ 203.376 mil, sendo que 63,3% desse montante foi destinado à remuneração dos colaboradores.

Mercado de capitais

G4-DMA

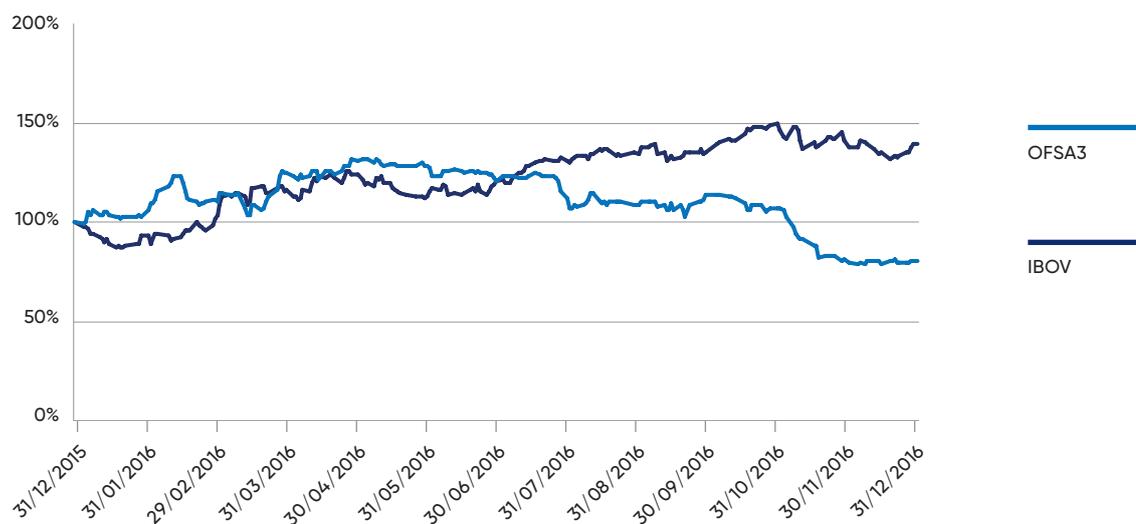
A Ourofino iniciou a negociação de suas ações na B3 no dia 21 de outubro de 2014, sob o *ticker* OFSA3, com cotação inicial de R\$ 27,00. Em 2016, o desempenho das ações foi afetado por uma série de fatores ocorridos durante o ano, dentre eles os cenários econômico e conjuntural adversos e as mudanças na administração da Companhia.

Como resultado, as ações ordinárias da Ourofino (OFSA3) encerraram o ano cotadas a R\$ 28,00, o que representa uma variação negativa de 19,98%, em relação ao fechamento de 2015. No mesmo período, o Ibovespa (índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo) apresentou valorização de 38,94%.

Negociação das ações OFSA3

Volume (R\$) médio diário	379.962,65
Volume (R\$) total negociado	84.351.708,00
Média diária negócios	9.969
Total de negócios	2.213.100

Movimentação acionária



Estrutura acionária em 31/12/2016

Acionista	% do total	Ações ordinárias
Acionistas fundadores	56,20	30.316.720
General Atlantic	16,94	9.138.407
BNDESPar	12,36	6.666.788
Outros	14,51	7.827.091
TOTAL	100,00	53.949.006

Relato de
Sustentabilidade
2016





Desempenho socioambiental

Desempenho socioambiental

A Ourofino trabalha para que a gestão e o compromisso com a responsabilidade social sejam continuamente aprimorados, abrangendo completamente sua cadeia de valor.

Em 2016, a Empresa deu continuidade ao desenvolvimento e adaptação de procedimentos internos para garantir o alinhamento de suas atividades aos requisitos de responsabilidade social baseados na norma SA 8000, uma certificação internacional que incentiva o desenvolvimento, manutenção e aplicação de práticas socialmente aceitáveis no ambiente de trabalho.

O objetivo do Sistema de Gestão é definir e guiar o compromisso da Ourofino alinhado a uma Política de Sustentabilidade. Esse compromisso implica na definição de critérios de monitoramento, tanto em âmbito interno (aspectos controláveis e influenciáveis pela Empresa), como em termos de padrões de conformidade, esperados dos clientes e fornecedores.

Nutrindo relações

A Ourofino considera como públicos prioritários para engajamento os seus colaboradores, fornecedores, clientes, mídia, governo, acionistas, comunidades e entidades financiadoras. Esses *stakeholders* foram identificados a partir do impacto (econômico, social e ambiental) causado pela Companhia

e pela influência que cada um deles exerce nas atividades da Organização. [G4-24](#), [G4-25](#)

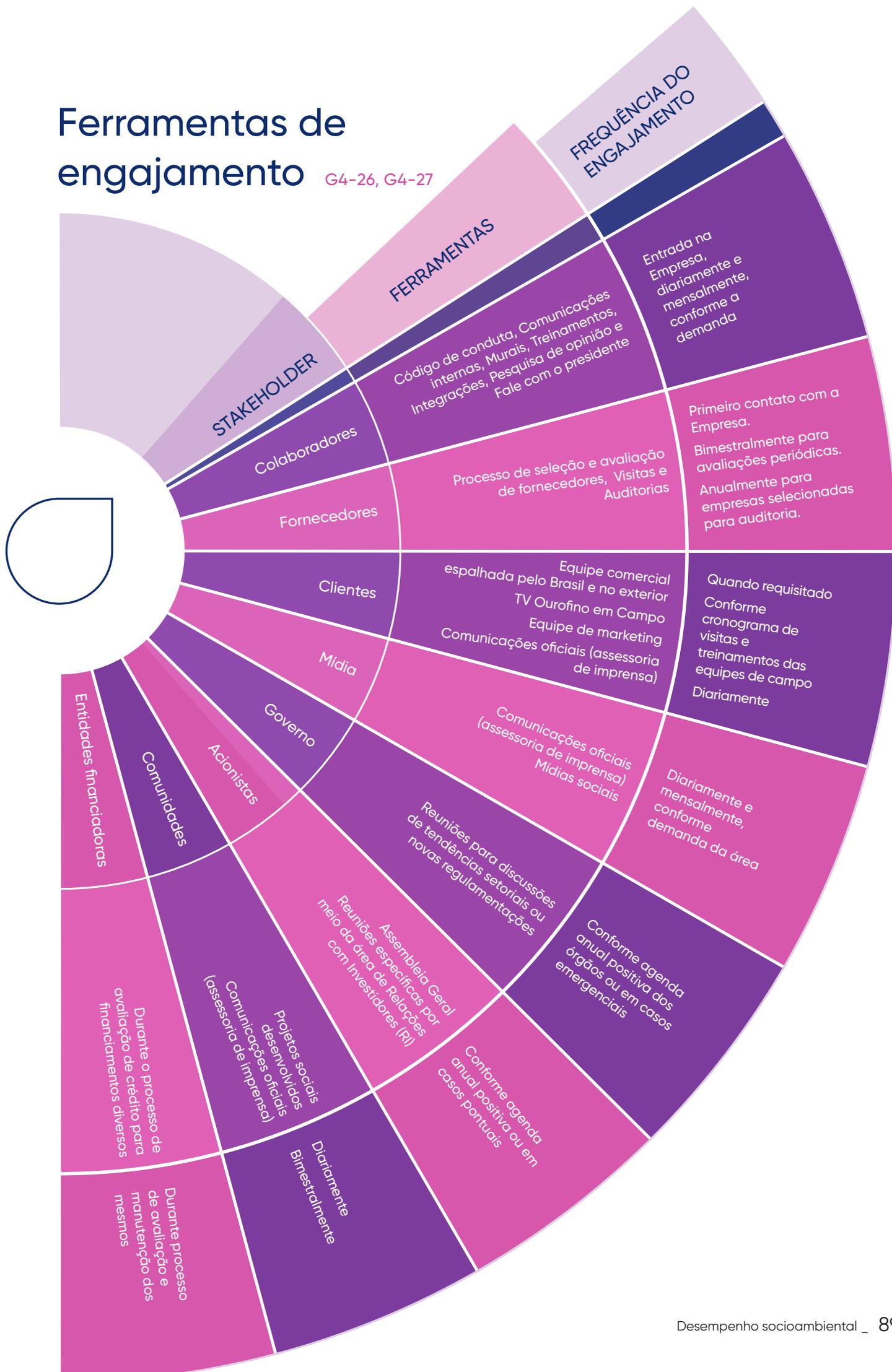
Ciente da importância de construir e nutrir relações com esses diferentes grupos de interesse, a Empresa estabelece maneiras abertas e transparentes de se conectar com cada um deles, considerando seus perfis e demandas.



Crescer juntos, construindo e nutrindo relações para geração de valor compartilhado

Ferramentas de engajamento

G4-26, G4-27



Colaboradores

G4-DMA

Ciente da importância de sua equipe para o crescimento sustentável do negócio, a Ourofino promove um trabalho intensivo de gestão de pessoas, com o desenvolvimento de ações de atração, seleção, contratação, treinamento e retenção de bons profissionais.

A Empresa adota um modelo focado no crescimento contínuo, por meio da valorização dos colaboradores e da manutenção de um ambiente de trabalho motivador, saudável, com igualdade de oportunidades e sem discriminação.

Nesse contexto, as políticas de Recursos Humanos baseiam-se em um conjunto de ações pautadas em princípios que visam à captação e retenção de profissionais diversificados de acordo com as demandas do negócio por meio de remuneração adequada, desenvolvimento profissional constante, segurança e qualidade de vida.

Perfil dos colaboradores

G4-DMA

A Empresa encerrou 2016 com 1.156 colaboradores em seu quadro funcional, caracterizado por um perfil diversificado, jovem (29,78%

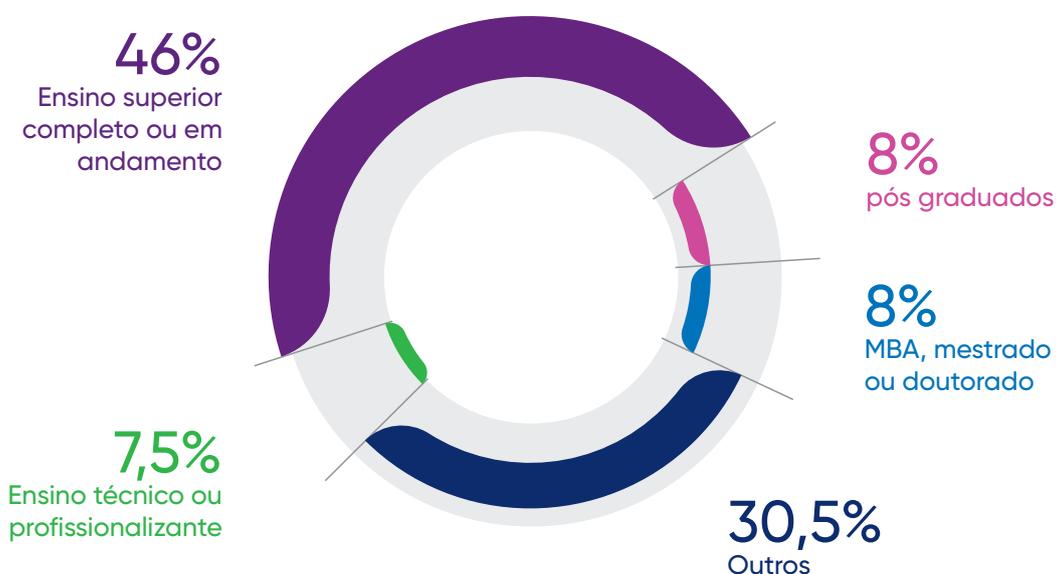
dos colaboradores possuem até 30 anos de idade) e inclusive (2,68% do quadro é composto por pessoas com deficiência). [G4-10](#), [G4-LA1](#)

Colaboradores por gênero, região e categoria funcional

G4-10, G4-LA12

Por função	Norte		Nordeste		Centro-oeste		Sul		Sudeste		Expatriados		Internacional (Colômbia e México)	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Diretores	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3	0	0	0	0
Gerentes	1	0	0	0	3	0	0	0	32	18	1	0	3	0
Coordenadores	1	0	0	0	0	0	0	0	29	27	1	0	0	0
Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	132	241	0	0	2	4
Especialista	0	0	0	0	0	0	0	0	13	8	0	0	1	0
Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	32	3	0	0	0	0
Comercial	15	2	7	3	22	3	19	8	35	23			23	6
Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	335	63	0	0	0	0
Aprendizes	0	0	0	0	0	0	0	0	17	11	0	0	0	0
Total	17	2	7	3	25	3	19	8	634	397	2	0	29	10

Nível educacional da força de trabalho



Rotatividade

G4-LA1

Em 2016, a rotatividade da Companhia foi atípica devido à necessidade de reestruturação, que acabou ocasionando o fechamento de diversos postos de trabalho.

Colaboradores Ourofino	Até 30 anos		de 30 a 50 anos		Acima de 50 anos		PCDs		Expatriados		Negros / Pardos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Por função												
Diretores	0%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gerentes	50%	0%	11,29%	15,63%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Coordenadores	0%	0%	14%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Administrativo	28%	26%	15,17%	10,78%	10%	67%	17%	38%	0%	0%	150%	150%
Especialista	17%	50%	25%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Técnico	38%	50%	14%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Comercial	48%	65%	26,06%	44%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Operacional	24%	9%	11%	9%	2%	0%	8%	0%	0%	0%	190%	150%
Aprendizes	26%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Por região												
Centro-Oeste	10%	25%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Nordeste	75%	0%	70%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Norte	50%	0%	25%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sudeste	29%	28%	13%	12%	6%	22%	8%	14%	0%	0%	221%	175%
Sul	33%	33%	30%	20%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Internacional	33%	38%	30%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%

Cálculo_Turnover anual da Empresa = (((número de demitidos + número de admitidos)/2)/número de colaboradores ativos)*100

Benefícios e incentivos

G4-DMA

A Ourofino oferece aos seus colaboradores benefícios como cesta básica, planos médico e odontológico, transporte fretado e auxílio-creche, além de um plano de previdência privada de contribuição definida, que permite aos colaboradores escolher entre as modalidades PGBL e VGBL. Em 2016, as contribuições da Empresa, que contribui com quantia igual à aportada pelo colaborador, totalizaram R\$ 1.131.326,91, beneficiando 394 colaboradores. Os colaboradores também recebem subsídios educacionais para a realização de cursos de formação e idiomas que estejam de acordo com a estratégia de negócio. [G4-EC3](#)



Treinamento e desenvolvimento

G4-DMA

Para preparar seus colaboradores para os desafios do negócio, estimulando a aprendizagem contínua e valorizando sua contribuição para o crescimento do negócio, a Ourofino investe na realização de treinamentos que incluem a formação, capacitação e qualificação profissional de seu quadro funcional. Em 2016, os cursos e treinamentos promovidos totalizaram uma média de 15:52 horas de treinamento por colaborador.

Os principais temas abordados nessas atividades foram trabalho em equipe e integração, administração pessoal de tempo e finanças, gestão da mudança. Além disso, durante o ano foi iniciado um treinamento técnico sobre o sistema SAP para os colaboradores envolvidos na utilização da ferramenta e os estagiários participaram de treinamentos sobre interdependência organizacional e percepção sistêmica e resolução de problemas.

Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador

G4-LA9

Além dos treinamentos internos, a Ourofino oferece subsídios educacionais para que seus colaboradores realizem cursos de formação e idiomas em linha com a estratégia de negócio.

	2015	2016
Masculino	14h35	14h01
Feminino	17h09	15h48
Liderança gênero masculino	20h49	20h39
Liderança gênero feminino	09h00	14h09
Alta liderança	02h10	20h52
Média gerência	03h37	20h15
Liderança operacional	22h20	10h31
Função de produção	14h11	19h33
Equipes masculinas	14h12	13h39
Equipes femininas	15h40	13h48

Ferramentas de engajamento interno

G4-DMA

Pesquisa Reimagine – Em 2016, foi realizada uma pesquisa ágil e simples, para que os colaboradores pudessem opinar sobre os pontos positivos e negativos da empresa, sugerir melhorias e contribuir com ideias. A pesquisa foi avaliada e utilizada em melhorias internas que incluem o sistema de transporte de funcionários, refeitório, benefícios como cesta básica e até mesmo questões operacionais.

Fale com o Presidente – No final de 2016 foi disponibilizado na intranet o ca-

nal fale com o presidente, onde qualquer funcionário pode direcionar mensagens, sugestões, dúvidas e reclamações diretamente para o CEO, que avalia as questões recebidas e as direciona de acordo com a necessidade.

Pesquisa de satisfação do Refeitório – Todos os dias os colaboradores têm a oportunidade de avaliar a refeição e deixar seus comentários. As pesquisas são mensalmente avaliadas e utilizadas na melhoria da gestão do refeitório.

Saúde e segurança

Preocupada com o bem-estar e a saúde de seus colaboradores, a Ourofino adota um sistema de gestão de saúde e segurança que orienta e define as diretrizes sobre a adoção de aspectos como sinalização de segurança, gestão de prestadores de serviços, utilização de equipamentos de proteção individual, entre outros.

A prevenção de riscos no trabalho teve continuidade em 2016, envolvendo a conscientização dos colaboradores quanto ao uso seguro dos equipamentos de proteção interna (EPIs), além do cumprimento de processos e procedimentos de segurança estabelecidos. O trabalho contínuo trouxe resultados satisfatórios em relação à taxa de frequência de acidentes com ou sem afastamentos.



Indicadores de saúde e segurança no trabalho

G4-DMA, G4-LA6

	2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Lesões	15	2	12	3
Doenças ocupacionais	0	0	0	0
Dias perdidos	106	5	180	30
Óbitos	0	0	0	0
Taxas de frequência (TF)	1,394	0,324	5,23	1,31
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0	0	0,00	0,00
Taxa de gravidade	9,853	0,809	78,38	13,06
Taxa de absenteísmo	6,554	0,809	1,1	0,2

Obs1: Para obtenção dos resultados das taxas de frequência e gravidade foram utilizadas, respectivamente, as seguintes fórmulas: nº acidentes por um milhão de horas de exposição/total de horas homem trabalhadas; nº de dias perdidos por um milhão de horas de exposição/total de horas homem trabalhadas.

Obs2: Para obtenção do resultado da taxa de absenteísmo foi utilizado o cálculo do nº total de horas perdidas dos colaboradores no ano/nº total de horas trabalhadas no ano. Para efeito do cálculo da taxa de absenteísmo, foram considerados: doença ocupacional menor de 15 dias; doença ocupacional maior de 15 dias; acidente do trabalho; jornada incompleta por acidente; acidente de trabalho menor de 15 dias; acidente de trabalho maior de 15 dias.

Como reforço ao tema, foi realizada a 22ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), com a participação de cerca de 1 mil colaboradores em palestras e ações ligadas a segurança da informação, brigada de emergência, produção mais limpa, paródias e teatro. Na ocasião, foi promovida ainda a campanha de vacinação contra a gripe. Para 2017, a iniciativa será estendida a todos os dependentes dos colaboradores.

Além das campanhas voltadas à saúde do colaborador realizadas durante o ano – Abril Verde (contra acidentes do



trabalho), Outubro Rosa (para prevenção do câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata) – a Ourofino possui um médico de família em sua sede para facilitar o atendimento ao colaborador. A Empresa também cumpre a legislação, disponibilizando um ambulatório composto por técnica de enfermagem do trabalho e médico do trabalho.

Nas atividades produtivas que exigem esforços repetitivos são realizados rodízios de forma sequencial, com alter-

nância de postura e de movimentos durante a jornada de trabalho. Nas fazendas, onde existe o risco biológico pelo contato e manejo com animais, as medidas de controle com relação à insalubridade dos agentes biológicos são os treinamentos oferecidos às equipes e a utilização adequada dos equipamentos de proteção individuais. **G4-LA7**

A segurança do trabalho é representada pelos seguintes comitês:

G4-LA5



Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – apoia as seguintes atividades: elaboração do Mapa de Risco; inspeções mensais de segurança nas áreas; inspeção dos ônibus para transporte de colaboradores; preparação para SIPATMA; análise das causas de doenças, acidentes do trabalho e proposta de medidas de solução dos problemas identificados em parceria com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT); e as campanhas Dia Mundial de Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho e Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.



Comitê de Segurança Executivo – define as estratégias de saúde, segurança do trabalho; valida os procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho; discute as estratégias com a alta administração.



Comitê de Sinistralidade – acompanha e estuda a sinistralidade do uso do convênio médico da Empresa, os indicadores de absenteísmo, as ações de qualidade de vida, as atividades referentes à medicina familiar, as medidas para mitigação de afastamentos do trabalho e as campanhas de saúde do colaborador.

No México e Colômbia, a Ourofino não possui participação nos comitês, mas tem representação matricial que contribui para atender as demandas dos trabalhadores nos temas de saúde e segurança do trabalho. Dessa forma, 96,62% dos colaboradores são representados por algum comitê formal conforme as descrições acima. **G4-DMA**

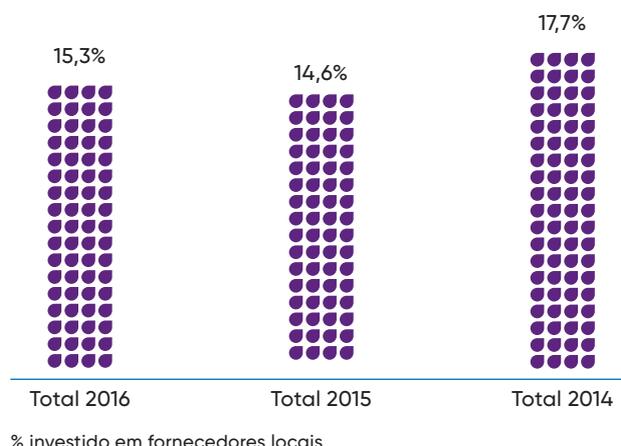
Fornecedores

G4-DMA

Em 2016, a cadeia de fornecedores da Ourofino era composta por 2.752 empresas, sendo 2.545 nacionais e 205 internacionais. Desse total, 296 são considerados fornecedores diretos (201 para matéria-prima e 95 para embalagem) e 2.456 fornecedores indiretos (226 para imobilizado, 467 para peças de reposição, 1.587 para serviços e 176 outros). [G4-12](#)

A Empresa conta com diversos fornecedores locais, ou seja, localizados em 30 cidades da região de Cravinhos, onde está localizada a sede da Companhia. Para esse público, foram destinados R\$ 45.085.772,79 em pagamentos por seus serviços e/ou produtos no período. O valor representa 15,3% do total destinado no ano pela Empresa aos seus fornecedores (R\$ 295.404.823,58). [G4-EC9](#)

Investimento com fornecedores em %



Em 2016 não foi realizada nenhuma seleção formal de fornecedores com base em critérios de direitos humanos, mas em 2017 a Empresa dará continuidade ao desenvolvimento do Código de Ética de Fornecedores. O documento norteará as ações sustentáveis para o desenvolvimento de um Manual de Compras, formalizando sua responsabilidade social em relação a esse público. [G4-DMA](#), [G4-HR10](#)

A cadeia de fornecedores da Ourofino é formada por 2.752 empresas, sendo 2.545 nacionais e 205 internacionais.

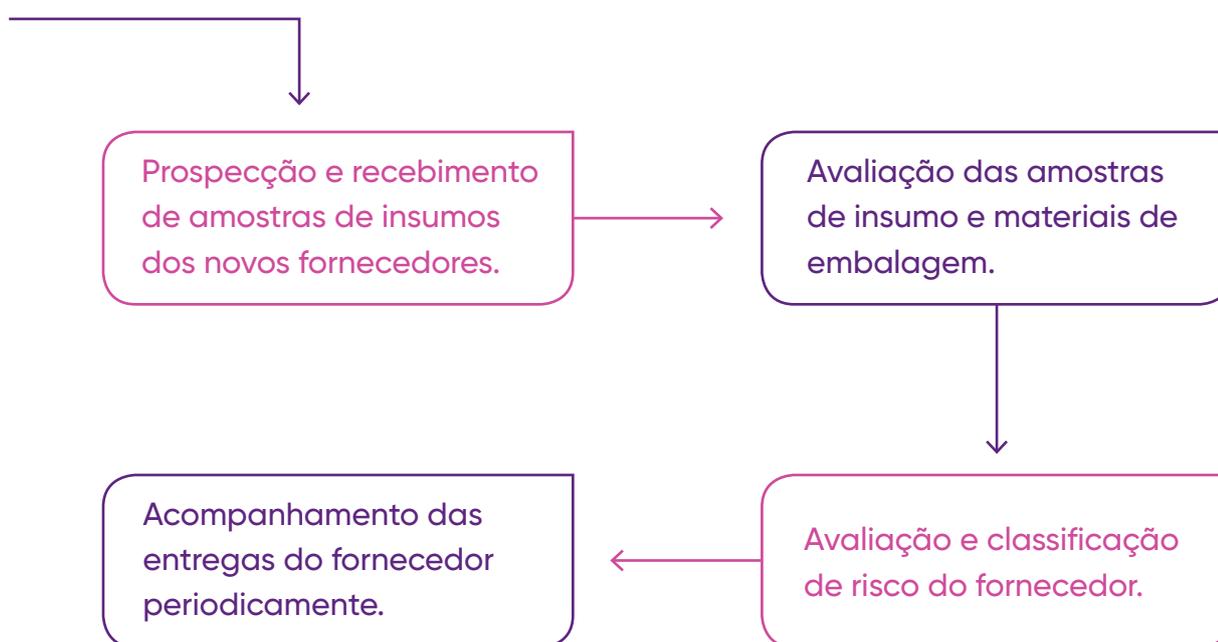
Insumos produtivos

G4-DMA

A Ourofino mantém com seus fornecedores uma política de compras que prioriza a qualidade. O objetivo da Companhia é manter pelo menos dois fornecedores para cada insumo, trabalho que é realizado em conjunto pelas áreas de PDI e Qualidade.

Por meio de um programa de qualificação e avaliação de fornecedores, a Empresa busca assegurar a qualidade das matérias-primas e materiais de embalagem utilizados nos produtos que fabrica.

O processo para escolha dos melhores insumos é fundamentado pelas seguintes etapas:



Produtos e serviços

Os fornecedores da Ourofino também sentiram a pressão do cenário econômico nacional em 2016. Para minimizar esse impacto, a Companhia deu prioridade a algumas ações, como a implantação do sistema SAP Ariba, que possui soluções de comércio colaborativo, padronizando

as operações de compra, com mais credibilidade e eficiência. O sistema, que será consolidado em 2017, permite que o próprio fornecedor se cadastre, otimizando tempo no processo e favorecendo os profissionais que desejam manter um relacionamento comercial com a Empresa.

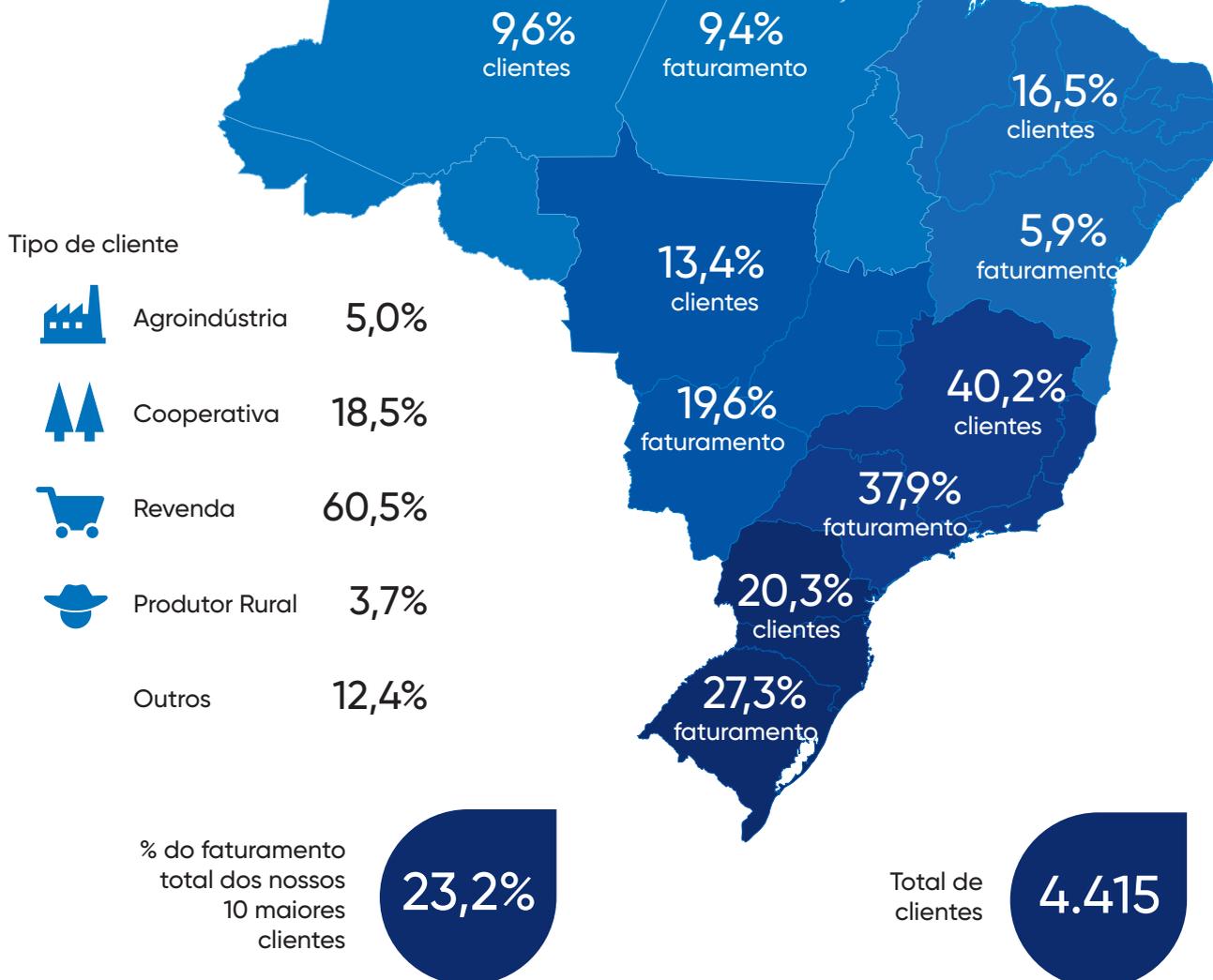
Clientes

G4-DMA

O portfólio da Ourofino é composto por mais de 4.000 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior. Dentre os clientes, o maior cliente representa cerca de 4% da receita da Companhia, não havendo, portanto, concentração que cause dependência com relação a clientes específicos.



Animais de produção



Relacionamento com o cliente

G4-DMA

Para atender de forma mais eficiente o cliente, a Ourofino terceirizou sua operação logística. A primeira ação para efetivar essa mudança foi o encerramento das atividades no Centro de Distribuição de Ribeirão Preto (SP), que já estava em sua capacidade limite de operação, com as entregas concentradas quase sempre no final do mês, devi-

do a sazonalidade. Buscar uma empresa especializada em operação logística foi uma das maneiras encontradas pela Companhia para equalizar e estruturar o processo.

A área de Animais de Companhia também adotou um novo modelo de distribuição, com entregas realizadas em um prazo médio de 24 horas.

Animais de produção

G4-DMA

O contato periódico com o cliente final possibilita à Ourofino definir sua estratégia de produção durante o ano, além de registrar informalmente a satisfação de cada produtor em relação aos serviços prestados pela Empresa. As equipes de vendas compõem a linha de frente desse relacionamento. Veterinários, em sua maior parte, vão a campo devidamente capacitados e treinados pelo departamento técnico da Empresa.

Em 2016, a Companhia implantou o programa Key Account, voltado para o mercado de aves e suínos concentrado na agroindústria, com o objetivo de construir e manter relacionamentos fortes com seus

principais clientes. O programa estimula o trabalho em colaboração e consiste em compartilhar competências e recursos, levando para frente ideias inovadoras para a produção de animais. A iniciativa teve uma evolução positiva no ano, com a apresentação de diversas soluções para os problemas do produtor rural, agregando valor para aumentar sua produtividade. O próximo passo é consolidar o que a Ourofino já conquistou e ampliar a experiência para novos clientes. Nos mesmos moldes do Key Account, a Ourofino retomará em 2017 o Programa Abrangente, desta vez voltado para o mercado bovino.

Animais de companhia

G4-DMA

Aliada à Ourofino Distribuição Pet, a área de Animais de Companhia desenvolveu o programa Conhecimento, que oferece treinamento para os diversos públicos do mercado veterinário, desde distribuidores e suas equipes até os lojistas, seus funcionários e veterinários. Em 2016, foram realizados 13 treinamentos sobre temas variados como fluxo de caixa, ca-

pital de giro, questão tributária, assuntos relacionados a marketing, CRM, temas técnicos relacionados a linha de produtos Pet Ourofino etc. O momento foi propício para a Companhia estreitar relacionamento com seus públicos, principalmente com o lojista, auxiliando-o a enfrentar o momento de dificuldade econômica no país de forma mais adequada.

Serviços de marketing

G4-DMA

Para garantir uma comunicação plena e constante com o mercado, a Ourofino conta com uma equipe própria de profissionais de comunicação que inclui publicitários, designers, jornalistas e cinegrafistas que compõe o departamento de Serviços de Marketing da Ourofino.

O time é responsável pela criação de estratégias e conteúdos integrados para as ferramentas de marketing da Empresa, como um programa próprio de TV (Ourofino em Campo), mídia digital, assessoria de imprensa, programa de visitas, publicidade (revistas, jornais, rádio, TV, internet e materiais promocionais), organização de eventos e comunicação para os colaboradores. Os principais serviços desenvolvidos são:

Criação



Comunicação conceitual de produtos, design gráfico das embalagens, desenvolvimento de estratégia para campanhas de lançamento, posicionamento e reposicionamento de produtos e institucionais, campanhas publicitárias, entre outras.

Mídia Digital



Desenvolvimento, atualização e alimentação de websites e plataformas da empresa, desenvolvimento de ações em redes sociais, análise de investimentos em publicidade nos meios digitais etc.

Feiras e Eventos



Planejamento e organização de lançamento de produtos em eventos, participação em feiras, dias de campo e exposições, acompanhamento da Empresa em todos eventos etc.

Comunicação



Geração de conteúdo técnico e comercial para as mídias internas e externas, assessoria de imprensa, produção de vídeos comerciais e institucionais, TV Ourofino em Campo, entre outras.

A Ourofino conta com uma equipe própria de profissionais de comunicação que é responsável pela criação de estratégias e conteúdos integrados de marketing, garantindo uma comunicação plena e constante com o mercado.

Campanhas

G4-DMA

Durante o ano, a Ourofino realizou ações e campanhas focando distribuidor, cliente e consumidor final. A campanha Coleção Focinhos foi uma das iniciativas voltadas para o consumidor final: na

compra de produtos da linha Proteção da Ourofino Pet, o cliente ganhava uma lata personalizada com raças diferenciadas de animais. A segunda versão da campanha, trocou a lata por bolsa.



Para estimular tanto o distribuidor, como o cliente, a Ourofino conta com o Programa de Excelência com os Distribuidores e com o Programa de Fidelidade, que passou por uma reformulação e deverá ter um novo formato em 2017.

Outra iniciativa promovida durante o ano foi a campanha “Meu Sonho tem Direção”, para motivar os promotores do

portfólio Pet no aumento das vendas. Ao final da ação, a Empresa reconheceu e premiou os três melhores vendedores dos distribuidores parceiros, que também participaram de uma visita no complexo industrial da Ourofino. A premiação considerou o crescimento da distribuidora e o mix de produtos comercializados durante o período da campanha.

Campanhas setoriais

G4-DMA

Atenta à importância de participar de iniciativas ligadas à cadeia de valor em que está inserida, a Ourofino mantém ainda uma participação ativa no marketing setorial, com o desenvolvimento de campanhas que vão além da oferta de produtos.

Essas iniciativas contemplam a proteína de origem animal: uma sobre os benefícios da carne suína e outra sobre os derivados do leite. As ações, realizadas em parceria com instituições e clientes, devem ser contínuas.

Leite é bom com tudo – www.leiteebomcomtudo.com.br



Prove e Aprove – www.provecarnesuina.com.br



Marketing internacional

G4-DMA

A estratégia adotada nas ações de marketing no Brasil serve como referência para o desenvolvimento do relacionamento com os clientes em mercados internacionais como México e Colômbia, nos quais a Ourofino também possui equipes comercial e técnica próprias.

O departamento de Marketing Internacional atua lado a lado com esse time para que sejam implantadas as diretrizes desenvolvidas pela matriz de acordo com as oportunidades do mercado estrangeiro, cuidando para que as práticas estejam alinhadas com cumprimento das metas de toda a Companhia.

Em linha com esse posicionamento, a consolidação da marca Ourofino no México e na Colômbia teve continuidade e intensificação em 2016, bem como as estratégias da Empresa apresentadas nesses países.



Ações de macro-objetivos

México

Fortalecimento: consolidação da imagem e força da marca, com referência para segmentos específicos, como o de antiparasitário e de reprodução animal.

Relacionamento: intensificação da aproximação com os distribuidores.

Diversificação: introdução no mercado da linha pet.

Colômbia

Intensificação do processo de comunicação.

Realização de diagnóstico de percepção de qualidade e confiabilidade da marca.

Consolidação de posicionamento de produtos.

Lançamento de novos produtos.

Comunidades

G4-DMA

Ciente da importância da sua participação no desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está inserida, a Ourofino procura manter um relacionamento próximo e responsável com os principais públicos envolvidos – direta ou indiretamente – com suas atividades.

Esse esforço está expresso nos projetos desenvolvidos e/ou apoiados, que buscam o aperfeiçoamento constante do relacionamento empresa-comunidade, a partir do envolvimento e da mo-

bilização de parceiros de negócio, clientes e colaboradores para fortalecer o conceito de cidadania.

Para isso, a Empresa destina recursos próprios, ou oriundos de leis de incentivos fiscais, para projetos socioeducativos variados, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Em 2016, foram investidos mais de R\$ 720 mil nessas iniciativas, que buscam contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. **G4-S01**



Jovens de Ouro

G4-SO1

A Companhia manteve seu apoio ao programa Jovens de Ouro, atendendo 100 crianças em sua sede, com a missão de contribuir para o desenvolvimento e inclusão social de crianças carentes de escolas públicas. Essa iniciativa, realizada em parceria com a prefeitura de Cravinhos (SP), possibilitou a esses jovens a prática de atividades esportivas e culturais, além do aprendizado de va-

lores como respeito, disciplina, trabalho em equipe e possibilidade de desenvolver novas perspectivas de vida. Durante o ano, as crianças se apresentaram duas vezes em Teatros de Ribeirão Preto. O projeto foi encerrado no 2º semestre de 2016. No entanto, a Ourofino busca parcerias para que as crianças continuem desenvolvendo atividades socio-culturais na própria escola.

Curso de inseminação artificial

G4-SO1

Outro programa com foco em desenvolvimento social é o curso de inseminação artificial oferecido a profissionais de todo o Brasil, possibilitando o acesso ao conhecimento técnico, com certificação da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), relativo ao campo de reprodução bovina. A Empresa investe na capacitação desse pessoal, arcando com despesas como estadia, alimentação e materiais utilizados no curso, contribuindo para a transformação e a evolução do setor. Além disso, conta com o apoio de seis universidades e centros de pesquisa que contribuem na aplicação prática dos conceitos trabalhados em sala de aula. Em 2016, 413 pessoas foram capacitadas em Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), além de mais 100 médicos veterinários capacitados em ultrassonografia.



Centro Egydio Pedreschi

G4-SO1

Desde 1999 a Ourofino apoia esse centro de educação especial que tem como principal objetivo encaminhar adolescentes a partir de 14 anos com necessidades especiais para o mercado de trabalho. Ao todo, 400 alunos recebem educação profissional básica nas oficinas de artesanato, culinária, técnicas agrícolas, entre outras. Os principais itens pro-

duzidos pelos alunos são tapetes, almofadas, chaveiros, camas e brinquedos. Os produtos elaborados são comercializados pela própria instituição em petshops e feiras do setor e a renda é totalmente revertida para a oficina. A parceria foi finalizada em julho de 2016 depois da reestruturação da Ourofino e até o momento não existem planos de retomada.

Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Clínico (PIAC)

A iniciativa é promovida pela Ourofino Pet para estudantes de veterinária que utilizam seus produtos em atendimento nos hospitais das universidades. Os melhores relatos de tratamento são premiados.

Equoterapia

G4-SO1

A Ourofino também apoia, em parceria com o Pelotão de Cavalaria do 3º Batalhão da Polícia Militar do Interior, um projeto de equoterapia em Ribeirão Preto (SP), que atende anualmente 35 pessoas com deficiência física ou mental. A Empresa disponibiliza educadora para a execução das terapias, uniformes aos praticantes e terapeutas, além de medicamentos para o tratamento dos animais envolvidos no projeto.

Outros projetos

G4-SO1

Por meio de incentivos fiscais, a Ourofino colaborou, em 2016, com diversas iniciativas da Associação de Judô Corpore, Centro de Treinamento de Polo feminino de Guará, Fundo Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, Projeto Bonecos Urbanos, Companhia de Teatro Minaz e Projeto Olhar do interior para São Paulo através dos museus, entre outras.

Em 2016, a Ourofino investiu mais de R\$ 720 mil em projetos socioculturais que buscam contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

Compromisso com o desenvolvimento sustentável

G4-15

A Ourofino apoia a Fundação Abrinq como empresa amiga da criança. Ao participar do Programa, a Companhia passa a cumprir os três compromissos propostos pela instituição:

- Não explorar o trabalho infantil e não permitir em sua cadeia produtiva.
- Promover a formação profissional e acesso ao emprego protegido para adolescentes.
- Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes.

Acionistas

Desde a abertura de capital, em 2014, a Ourofino mantém uma Diretoria de Relações com Investidores, que oferece atendimento personalizado aos seus acionistas, investidores e analistas de mercado, fornecendo informações seguras e abrangentes e mantendo sempre o princípio da equidade.

A Empresa pauta o seu relacionamento com o mercado pela agilidade e transparência na divulgação de informações e pelo compromisso ético mantido com esses *stakeholders*. Para isso, mantém canais permanentes e específicos de comunicação:

- Realização de teleconferências, webcasts e publicação de release em cada divulgação de resultado trimestral.
- Atendimentos diários por telefone e e-mail, reuniões na sede da empresa.
- Manutenção de site atualizado e específico para atender à demanda de informações sobre a Companhia.

Além disso, prezando a uniformidade e isonomia na divulgação das informações, todos os materiais de divulgação e os publicados no website são apresentados em português e/ou inglês.

Atuação setorial

Atenta aos desenvolvimentos social e político do país e preocupada em minimizar os impactos decorrentes de seus processos produtivo e operacional, a Empresa mantém um relacionamento participativo com os principais órgãos do Governo, participando ativamente de fóruns, comitês e comissões para o desenvolvimento do setor de saúde animal.

Além disso, a Ourofino atua perante diversas organizações nacionais e internacionais, dentre elas, destaca-se a adesão da Companhia em 2016 à Gold Community da GRI, uma plataforma colaborativa, que permite à Empresa participar, ao lado de importantes players do mercado, de discussões importantes para o desenvolvimento de temas no âmbito da sustentabilidade: [G4-15](#), [G4-16](#)



- AASP - Associação dos Advogados de São Paulo
- ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
- ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
- AMCHAM - Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos
- Apex Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- APROVET - Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios (Colômbia)
- Associação Brasileira de Hereford e Braford

- CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
- Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- CONSEA - O Conselho Estadual de Segurança Alimentar
- CRC - Conselho Regional de Contabilidade
- CREDINFAR - Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins
- CTNBIO - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- CVS - Centro de Vigilância Sanitária
- DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica
- Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- Infravet - Indústria Farmacêutica Veterinária (México)
- MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- Sintesp - Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Gestão ambiental

G4-DMA

O cuidado com o meio ambiente está presente no dia a dia da Ourofino, que promove diversas iniciativas para garantir a perenidade dos negócios aliada à preservação ambiental. O esforço da Companhia está ligado tanto às ações internas, com a gestão de seus aspectos e impactos ambientais, quanto à atuação externa, com o desenvolvimento de novos produtos e mercados.

Em suas operações, a Empresa atende a todas as legislações am-

bientais aplicáveis e atua para diminuir as principais pegadas ecológicas, seja incentivando a eficiência energética e hídrica, ou ainda reduzindo a geração de resíduos e emissões. O reflexo dessa busca pode ser percebido nas práticas diárias dos colaboradores, assim como nos investimentos em equipamentos e processos mais eficientes.

A agropecuária brasileira está no centro de diversas questões sensíveis e importantes ao meio ambiente, como a expansão ilegal da



pastagem sobre áreas de alta biodiversidade (como o desmatamento da Amazônia e do Cerrado), além da relação com aumento de emissões de gases causadores de efeito estufa pelo crescimento de rebanhos. Inserida nesse mercado, a Companhia direciona esforços para desenvolver produtos que aumentem a eficiência produtiva e minimizem os impactos.

Atuar dessa forma permite a geração de valor em produtos, uma vez que a redução do impacto ambiental dos pecuaristas passa pelo aumento do desempenho produtivo, ou seja, produzir mais em menores áreas e utilizando menos recursos. Para alcançar esse objetivo, a Ourofino se posiciona ao lado do produtor por meio de sua equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo o entendimento sobre as melhorias de desempenho ao se utilizar corretamente os produtos que desenvolve.

Em linha com esse posicionamento, o desafio e compromisso assumidos para os próximos anos envolvem um atuação mais efetiva perante a cadeia de valor, para entender os reais e significativos impactos da produção rural, além de conseguir mensurá-los. A Empresa também seguirá focada na gestão de aspectos e impactos para a redução dos riscos ambientais na cadeia de valor, difundindo as condições para melhoria na produtividade, medindo e monitorando a eficácia dessas ações e colhendo os resultados no meio ambiente de maneira analítica e precisa.

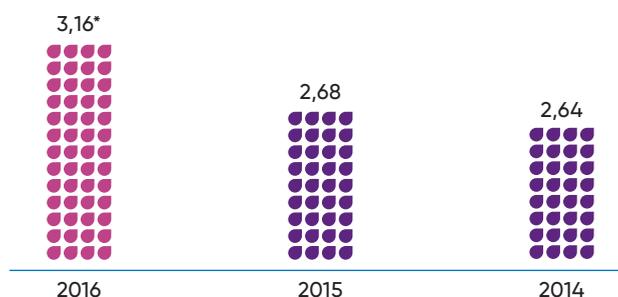
O principal desafio é estimular uma cultura de mercado que entenda o valor da preservação ambiental para a prosperidade do setor pecuarista, permitindo a diminuição dos inúmeros riscos ambientais ao se negligenciar o valor dos recursos naturais e dos ecossistemas.

Energia

G4-DMA

As obras executadas nas instalações da Ourofino, em Cravinhos (SP), possibilitaram uma redução significativa do volume de energia consumido no ano. Como resultado, a intensidade energética em 2016 foi 17% menor se comparada a 2015. Nos anos anteriores não foram considerados os consumos de gasolina, diesel e GLP do refeitório (Cravinhos/SP), e de energia elétrica da unidade de comprimidos (Ribeirão Preto/SP). G4-EN5

Índice de eficiência energética
(GJ / unidade produzida)



*Errata: Informamos na 1ª publicação erroneamente o índice de 2016 em 0,02, corrigidos nesta publicação.

Consumo de energia dentro da Organização

G4-EN3

Consumo de Diesel	Unidade	2016	2015
	GJ	3.444,71	ND

Somente os consumos utilizado pela conservação patrimonial, geradores e bombas de incêndio do site Cravinhos

Consumo de Gasolina	Unidade	2016	2015
	GJ	422,67	ND

Reportado somente o consumo utilizado pela conservação patrimonial Cravinhos.

Consumo de Energia Elétrica	Unidade	2016	2015
	GJ	66.076,11	66.552,18

Plantas de Cravinhos e Comprimidos, Escritórios México e Colômbia

Consumo de GLP	Unidade	2016	2015
	GJ	25.916,25	25.214,54

Planta de Cravinhos (produção e refeitório). O refeitório não foi considerado nos dados de 2015.

Consumo Total	Unidade	2016	2015
	GJ	95.859,74	91.766,72

* Inclui os dados de consumo de energia elétrica dos escritórios do México e Colômbia não considerados em 2015

Com as obras executadas na fábrica de Cravinhos, a Ourofino reduziu em 17% o volume de energia consumido no ano.

Água e efluentes

G4-DMA

Na Ourofino, a água é utilizada na produção de medicamentos veterinários e como insumo no processo de higienização de áreas e tanques. Para garantir uma relação mais sustentável possível, a Empresa gerencia esse recurso antes e depois de sua utilização.

O abastecimento é feito por meio da rede pública municipal e de um poço artesiano localizado nas instalações da Companhia. A água captada do poço artesiano é utilizada exclusi-

vamente para irrigação e fins paisagísticos sendo o consumo monitorado por meio de um hidrômetro. Para a água da rede pública, são utilizadas as contas de consumo para monitoramento e controle. Além disso, a Empresa trabalha para reutilizar a água com o maior nível de eficiência possível, reduzindo a necessidade de captação de outras fontes. Em 2016, o volume recirculado foi equivalente a 42% de todo o volume consumido. G4-EN10

Total de água retirada por fonte (m³)

G4-EN8

Fonte	2016	2015
Cravinhos - poço	2.190,7	6.585
Cravinhos - rede municipal	101.105	90.642
Cravinhos - Comprada *caminhões pipa	2.325,0	ND
Ribeirão Preto - comprimidos - rede	150,0	ND
CD Ribeirão - rede**	176,0	ND
Fazenda Cubatão - mina superficial**	2.844,0	ND
Total	67.206,50	97.227,00

Obs.: Em 2016, a Ourofino passou a contabilizar o consumo das fazendas Guataparã e Cubatão, da planta e dos centros de distribuição de Ribeirão Preto.

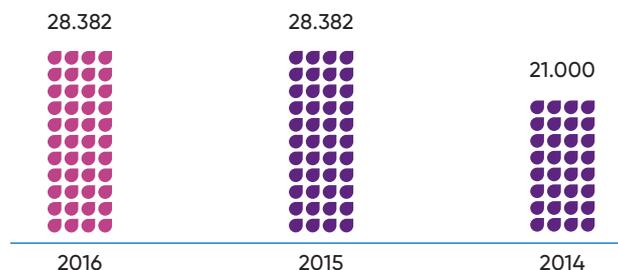
* Somente consumo de caminhões pipa somado ao consumo de galões na Colômbia.

** Os dados relativos à fazenda Cubatão e ao CD Ribeirão Preto referem-se apenas ao 1º semestre de 2016, uma vez que ambas as operações foram encerradas no 2º semestre.

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

G4-EN10

Total de água reciclada e reutilizada (m³)



* Dados estimados com base no processo de osmose. O equipamento opera 24h/dia em fluxo contínuo, portanto, o volume recirculado é baseado no cálculo de eficiência do processo e se repete quando não há alterações operacionais.

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

G4-EN9



Local:
Planta Cravinhos

Fonte:
Aquífero Guarani

Descrição

Considerado o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo, o Aquífero Guarani é uma importante reserva estratégica para o abastecimento da população, para o desenvolvimento das atividades econômicas e do lazer de quatro países da América do Sul. Um ponto que merece atenção é que a recarga da reserva subterrânea é muito lenta. A água da chuva penetra no solo a uma velocidade de um metro e meio a dois metros por ano. Além disso, o fluxo das águas não é transfronteiriço. Portanto, é preciso que cada um faça a sua parte para conservar o aquífero, evitando o desperdício e a contaminação.

Ações de controle do consumo

São realizadas ações constantes do departamento de utilidades para redução do consumo na produção. Uma das principais medidas é a recirculação de água no processo de osmose. Nas áreas administrativas, a economia é colocada em prática com a realização de campanhas de conscientização e uso de torneiras automáticas.



Local:
Fazenda
Guatapar

Fonte:
Rio Mogi-Guaçu

Descrição

A Bacia Hidrográfica do rio Mogi-Guaçu compreende uma área de 14.463 km² em quarenta municípios, com uma população de 1,5 milhão de pessoas, em dois estados (São Paulo e Minas Gerais). A importância do rio vem crescendo motivado pelo incremento da economia na região, porém, o uso predatório e o descaso das autoridades, empresários e da maioria da população, está causando a degradação das águas e dos ecossistemas.

Ações de controle do consumo

O uso do recurso é realizado de acordo com a outorga de captação e em períodos em que a irrigação do pasto se faz necessária, sendo o consumo humano feito apenas por poços também outorgados.

Todo o efluente industrial da produção passa por tratamento físico-químico e biológico em uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que foi adequada para suportar a demanda da nova fábrica, incluindo a instalação de um laboratório para monitoramento dos parâmetros de lançamento. Já o efluente doméstico é destinado diretamente por meio de emissário, junto com o volume tratado da ETE para a rede pública de Cravinhos. [G4-EN22](#)

Média anual dos parâmetros da Estação de Tratamento de Efluentes - ETE

Parâmetro	Unidade	2016	2015
Demanda Bioquímica de Oxignio (DBO)	mg/L	168,95	1090
leos e graxas	mg/L	35,2	<5
Sólidos sedimentáveis	mg/L	3	<0,3
pH	-	7,73	7,08
Temperatura	C	36,48	32,09

Efluentes lançados (industrial + doméstico)

Volume total de Descarte - Cravinhos + Unidades internacionais

Unidade	2016*	2015
m ³	20.967	26.566

** O descarte de efluentes das unidades internacionais não foi contemplado no Relato de 2015.

* O descarte das unidades internacionais foi estimado, considerando o total de funcionários do país e com base na Norma Brasileira NBR ABNT 7229.

* O efluente gerado nas unidades internacionais é unicamente doméstico e descartado diretamente na rede pública, não passando por tratamento.

Resíduos

G4-DMA

A Ourofino promove a gestão dos resíduos oriundos de suas atividades, atendendo à legislação ambiental aplicável. Os resíduos gerados na sede da Empresa são segregados em quatro categorias: perigosos, não perigosos, inertes e não inertes. Os resíduos de embalagens usadas, matérias-primas, produtos vencidos ou fora da especificação são encaminhados para destruição por normativa e caracterizados como perigosos.

Além de contar com uma equipe dedicada ao acompanhamento do processo de destruição e reciclagem, promove um ciclo de auditorias estabelecido anualmente e realizadas nos fornecedores, com o objetivo de mitigar qualquer tipo de risco ou não conformidade.

Durante o ano, não foi registrado nenhum vazamento crítico de acordo com os critérios definidos no plano de

emergência geral. Em 2017, será elaborado um plano de emergência química, com definições e critérios mais específicos para monitorar possíveis vazamentos de produtos químicos. **G4-EN24**

Logística Reversa

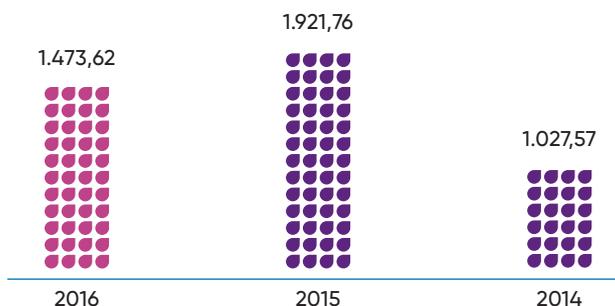


Em parceria com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Nacional (Sindan), a Ourofino deu continuidade durante o ano à consolidação do projeto de logística reversa. Cerca de 40 empresas da região aderiram ao projeto e participaram do levantamento de todo o processo. O próximo passo é avaliar qual empresa especializada poderá ser parceira na realização do serviço.

Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

G4-EN23

Total de resíduos gerados (t)



* Dados estimados com base no processo de osmose. O equipamento opera 24h/dia em fluxo contínuo, portanto o volume recirculado é baseado no cálculo de eficiência do processo e se repete quando não há alterações operacionais.

Resíduos gerados

Tipo	Disposição	2016	2015
Resíduos perigosos	incineração	245,91	419,95
	coprocessamento	79,87	75,62
	recuperação de tambores	89,69	215,76
Resíduos não perigosos	reciclagem	242,1	270,08
	reutilização	154,84	170,14
	aterro sanitário - Cravinhos	661,21	770,21
Total		1473,62	1921,76

Emissões

G4-DMA, G4-EN15, G4-EN16

Em 2016, a Ourofino iniciou o processo de mapeamento e contabilização de fontes de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Empresa entende que ao conhecer e monitorar suas emissões, será capaz de direcionar esforços para pontos internos mais críticos e, num futuro próximo, atuar em toda sua cadeia, além de se posicionar em relação à gestão de mudanças climáticas, por meio de metas de curto, médio e longo prazo.

Para colocar em prática esse monitoramento, foi iniciado o programa Pegada Zero, que visa, em um primeiro momento, introduzir o mapeamento das fontes de emissão de gases de efeito estufa para que, posteriormente, a Empresa possa se preparar e se posicionar em relação às políticas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Uma primeira medida já identificada foi a oportunidade de melhorar a eficiência energética dos processos e redução das emissões. Assim, em 2017 a planta industrial será adequada para a troca da utilização do gás GLP pelo GNV, com a expectativa de uma redução significativa nas emissões de GEE de escopo 1.

Outra medida capaz de gerar impacto nas emissões da Empresa foi o encerramento das atividades da fazenda Cubatão. Com isso, as emissões, antes

de escopo 1 passaram a ser consideradas emissões de escopo 3.

Os dados de emissão apresentados nesse relato foram calculados com base na metodologia GHG Protocol, incluindo os dados de pecuária. No escopo 1, ainda não foram considerados as emissões geradas pelo volume de resíduos e pelas atividades de manejo do solo – informações que serão melhor estruturadas para inserção no cálculo dos próximos anos.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (escopo1)

G4-EN15

Fontes fixas	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	1.651,60	2,46	1.647,13	0,76
CD Ribeirão Preto ³	0,044	0,003	-	-
Fazenda Guatapará	0,090	0,01	0,00	0,00
Fazenda Cubatão ⁴	-	-		
Escritório México ⁵	ND	ND	NA	NA
Total de emissões	1.651,73	2,47	1.647,13	0,76

Fontes móveis ⁶	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	145,09	763,63	158,86	1102,23
CD Ribeirão Preto ³	NA	NA	-	-
Fazenda Guatapar	-	-	7,11	0,54
Fazenda Cubatão ⁴	10,080	0,7	-	-
Escritório México ⁵	ND	ND	111,00	27,02
Total de emissões	155,17	764,33	276,97	1129,79

Emissões Fugitivas ⁷	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	10992	-	0,00	0,00
CD Ribeirão Preto ³	-	-	-	-
Fazenda Guatapar	0,018	-	-	-
Fazenda Cubatão ⁴	-	-	-	-
Escritório México ⁵	ND	ND	NA	NA
Total de emissões	10994	0,00	0,00	0,00

Tratamento de efluentes ⁸	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	45,74	45,31	39,56	-
CD Ribeirão Preto ³	NA	NA	-	-
Fazenda Guatapar	0,25	0,38	0,510	-
Fazenda Cubatão ⁴	0,25	0,38	-	-
Escritório México ⁵	0,65	0,64	0,83	-
Total de emissões	46,89	46,71	40,90	0,00

Pecuária (Fermentação entérica)	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	NA	NA	NA	NA
CD Ribeirão Preto ³	NA	NA	NA	NA
Fazenda Guatapar	574,11	-	518,09	-
Fazenda Cubatão ⁴	428,70	-	-	-
Escritório México ⁵	NA	NA	NA	NA
Total de emissões	1.002,81	0,00	518,09	0,00

Emissões totais (escopo 1)	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
	2.856,60	814,27	2.483,09	1130,55

1. Unidade de cravinhos, incluindo áreas administrativas

2. Planta em Ribeirão Preto - SP

3. As atividades foram descontinuadas em 2016, por isso não consideradas no escopo

4. As atividades foram descontinuadas em 2016, por isso não consideradas no escopo

5. Consumo da frota, valor estimado com base em 166km/dia por veículo e utilizando os fatores de emissão brasileiros para combustíveis, conforme GHG protocol Brasil.

6. Em 2015 o consumo da frota não foi segregado entre Planta, Fazenda Guatapar e Escritório México, somente a partir de 2016

7. Em 2016 não houve aquisio de unidade refrigerantes e nem substituio de gás nas unidades existentes

8. O descarte de efluentes foi estimado considerando o total de funcionários com base na Norma brasileira NBR ABNT 7229

Nota: As emissões diretas do escritório da Colômbia não foram consideradas por representar montante não representativo >1% das emissões totais

Consumo energético e emissões de Gases de Efeito Estufa (escopo 2)

G4-EN16

Emissões Indiretas (Compra de energia elétrica)	2015		2016	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	2.404,161	0	2.010,975	0
CD Ribeirão Preto ³	8,559	0	-	0
Fazenda Guatapar	45,740	0	23,856	0
Fazenda Cubatão ⁴	1,519	0	-	0
Escritório México ⁵	0,668	0	0,192	0
Escritório Colômbia ⁶	0,406	0	0,283	0
Total de emissões	2.461,053	0	2.035,306	0

1. Unidade de cravinhos, incluindo áreas administrativas

2. Planta em Ribeirão Preto - SP

3. As atividades foram descontinuadas em 2016, por isso não consideradas no escopo

4. As atividades foram descontinuadas em 2016, por isso não consideradas no escopo

5. Fator de emissão baseado no SEMARNAT - Secretaria de Medio Ambiente y Recursos Naturales - México (2015) - dados não atualizados para 2016 até a publicação do relato

6. Fator de emissão baseado no SIAME - Sistema de información Ambiental Minero Energético - Colômbia (2016)



Para a Ourofino, alcançar a sustentabilidade é construir negócios inovadores e nutrir relações que geram valor para todos os públicos, favorecendo o progresso social, o fortalecimento das vocações econômicas locais e salvaguardando os recursos naturais, por meio de uma gestão consciente e responsável, focada em um ambiente ético e justo. Agradecemos a todos nossos parceiros por mais um ano de superação e os convidamos para seguir empreendendo de forma ágil e simples em busca dos melhores resultados.



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Cravinhos - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ourofino Saúde Animal Ltda. (Ourofino ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Ourofino, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da administração da Ourofino

A administração da Ourofino é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ourofino e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2016, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ourofino, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Ourofino. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;



- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2016 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2016;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Ourofino para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016.

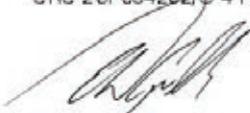
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

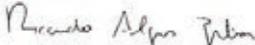
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Ourofino, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 31 de maio de 2017

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP


Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibas

Sumário de Conteúdo da GRI



CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Conteúdos Padrão Gerais	Página (ou observações)	(Verificação externa)	Descrição
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	32-33	128-129	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	8	128-129	Nome da organização.
G4-4	8-9	128-129	Principais marcas, produtos e/ou serviços.
G4-5	9/140	128-129	Localização da sede.
G4-6	10	128-129	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.
G4-7	12	128-129	Tipo e natureza jurídica da propriedade.
G4-8	8-10	128-129	Mercados em que a empresa atua.
G4-9	10	128-129	Porte da empresa.
G4-10	90-91	128-129	Perfil dos colaboradores.
G4-11	94% dos colaboradores elegíveis são cobertos por negociação coletiva, o que representa 1.087 pessoas. Os colaboradores não atendidos são referentes aos escritórios do México e Colômbia.	128-129	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.
G4-12	98	128-129	Descrição da cadeia de fornecedores.

G4-13	11	128-129	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.
G4-14	45	128-129	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.
G4-15	110/112	128-129	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.
G4-16	112	128-129	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	12	128-129	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.
G4-18	23	128-129	Processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-19	24	128-129	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-20	26	128-129	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.
G4-21	26	128-129	Limite, fora da empresa, de cada aspecto material.
G4-22	22	128-129	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.
G4-23	22/24	128-129	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	88	128-129	Lista de grupos de stakeholders engajados pela empresa.
G4-25	88	128-129	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.
G4-26	89	128-129	Abordagem para engajar os stakeholders.

G4-27	26/89	128-129	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders.
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	22	128-129	Período coberto pelo relatório.
G4-29	22	128-129	Data do relatório anterior mais recente.
G4-30	22	128-129	Ciclo de emissão de relatórios.
G4-31	22	128-129	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.
G4-32	22	128-129	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.
G4-33	22	128-129	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.
GOVERNANÇA			
G4-34	38	128-129	Estrutura de governança da empresa.
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	14-16	128-129	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.
G4-57	42	128-129	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos
G4-58	42	128-129	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações e questões relacionadas à integridade organizacional

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página (ou observações)	Omissões	(Verificação externa)	Descrição
---------------------------------------------------	-------------------------	----------	-----------------------	-----------

CATEGORIA ECONÔMICA

Aspecto Material: Desempenho Econômico

G4-DMA	76-85		128-129	Forma de gestão
G4-EC1	89		128-129	Valor econômico direto gerado e distribuído.
G4-EC3	93		128-129	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização

Aspecto Material: Presença no mercado

G4-DMA	100-102		128-129	Forma de gestão
G4-EC5	<p>Brasil Em 2016, o menor salário da Ourofino (tanto masculino como feminino) foi 67,2% maior do que o salário mínimo nacional (R\$ 880,00).</p> <p>México Em 2016, o menor salário masculino foi 575% maior que o salário mínimo nacional (\$2.220,42 pesos mexicanos) e o menor salário feminino 368% maior.</p> <p>Colômbia Em 2016 o menor salário masculino foi 85% do que o salário mínimo nacional (\$689.455,00 pesos colombianos) e o menor salário feminino 132% maior.</p>		128-129	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes
G4-EC6	Dos 13 membros que compõem a alta direção da Empresa, três (23,1%) são naturais da região.		128-129	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes

Em 2016, o menor salário masculino foi 575% maior que o salário mínimo nacional (\$2.220,42 pesos mexicanos) e o menor salário feminino 368% maior.

Aspecto Material: Práticas de Compra

G4-DMA	98-99		128-129	Forma de gestão
--------	-------	--	---------	-----------------

G4-EC9	98	128-129	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes
--------	----	---------	----------------------------------------------------------------------------------

CATEGORIA AMBIENTAL

Aspecto Material: Energia

G4-DMA	115	128-129	Forma de gestão
G4-EN3	116	128-129	Consumo de energia dentro da organização.
G4-EN5	115	128-129	Intensidade energética

Aspecto Material: Água

G4-DMA	117	128-129	Forma de gestão
G4-EN8	117	128-129	Total de retirada de água por fonte
G4-EN9	118	128-129	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
G4-EN10	117/118	128-129	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

Aspecto Material: Emissões

G4-DMA	121	128-129	Forma de gestão
G4-EN15	121	128-129	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)
G4-EN16	121/123	128-129	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

Aspecto Material: Efluentes e Resíduos

G4-DMA	117/120	128-129	Forma de gestão
G4-EN22	119	128-129	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação

G4-EN23	120		128-129	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição
G4-EN24	120		128-129	Número total e volume de vazamentos significativos

Aspecto Material: Conformidade

G4-DMA	42-45		128-129	Forma de gestão
G4-EN29	Em 2016, a Empresa não recebeu multas ou sanções monetárias conformidade com leis e regulamentos ambientais.		128-129	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Aspecto Material: Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais

G4-DMA				Forma de gestão
G4-EN34	Em 2016, a Empresa não recebeu reclamações formais, queixas ou reclamações a respeito de temas ambientais.		128-129	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

CATEGORIA SOCIAL

Sub-categoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Aspecto Material: Emprego

G4-DMA	90/93/95		128-129	Forma de gestão
G4-LA1	92		128-129	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.
G4-LA3	Em 2016, foram solicitadas 41 licenças maternidade/paternidade, sendo 21 maternidade e 20 paternidade. A taxa de retorno foi de 100% para mães e pais, porém após um ano a taxa de retenção foi de 89% para os homens e de 77% para mulheres.		128-129	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero

Aspecto Material: Saúde e Segurança no Trabalho

G4-DMA	96-97		128-129	Forma de gestão
G4-LA5	97		128-129	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.
G4-LA6	96		128-129	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.
G4-LA7	97		128-129	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.

Aspecto Material: Treinamento e Educação

G4-DMA	93		128-129	Forma de gestão
G4-LA9	94		128-129	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.

Aspecto Material: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

G4-DMA	90		128-129	Forma de gestão
G4-LA12	91		128-129	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

Aspecto Material: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas

G4-DMA	95-97		128-129	Forma de gestão
--------	-------	--	---------	-----------------

G4-LA16	<p>Em 2016 fomos objeto de 4 Autos de infração sendo 1 dos casos encerrado. Para todos os demais casos a empresa tomou as devidas providências e aguarda decisão, tendo em vista a defesa apresentada.</p> <p>Também fomos alvo de 29 Reclamações trabalhistas cujos pedidos mais recorrentes foram referentes a reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras, pagamento do intervalo intrajornada, adicional de insalubridade e periculosidade;</p> <p>Dos casos abertos, 4 foram favoráveis a Companhia e 10 desfavoráveis, sendo estes, todas as condenações que a empresa teve que despende dinheiro, inclusive os acordos celebrados;</p>		128-129	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
---------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sub-categoria: DIREITOS HUMANOS

Aspecto Material: Investimentos

G4-DMA	42-43		128-129	Forma de gestão
G4-HR2	42		128-129	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.

Aspecto Material: Não discriminação

G4-DMA	42-43		128-129	Forma de gestão
G4-HR3	<p>Em 2016 não foi registrado nenhum caso de discriminação pela Empresa. Em 2017, será implantado o sistema de gestão de responsabilidade social, garantindo que qualquer ocorrência desse tipo seja registrada e acompanhada.</p>		128-129	Total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Aspecto Material: Práticas de Segurança

G4-DMA	42-43		128-129	
--------	-------	--	---------	--

G4-HR7	Nenhum colaborador da área de Segurança da Ourofino foi treinado em questões relativas a Direitos Humanos em 2016. A vigilância e o monitoramento são realizados por empresa terceirizada, que será treinada em 2017 com base no Código de Conduta, para compartilhar as práticas da Ourofino relativas ao tema.	128-129	
--------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------	--

Aspecto Material: Avaliação de fornecedores em direitos humanos

G4-DMA	98	128-129	Forma de gestão
G4-HR10	98	128-129	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.

Sub-categoria: SOCIEDADE

Aspecto Material: Comunidades locais

G4-DMA	107	128-129	Forma de gestão
G4-SO1	42,86% das operações implantam programas de engajamento da comunidade, avaliação de impacto e desenvolvimento.	128-129	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.

Aspecto Material: Combate à corrupção

G4-DMA	42-43	128-129	Forma de gestão
G4-SO4	42	128-129	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
G4-SO5	A empresa Ouro Fino Agronegócio é ré em uma Ação Civil Pública, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa. No entanto, foi proferida decisão rejeitando sumariamente a ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público, com fundamento no art. 17, § 8º da Lei 8.429/92.	128-129	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.

Aspecto Material: Políticas Públicas

G4-DMA	Não foram realizadas doações a partidos políticos e/ou políticos.		128-129	Forma de gestão
G4-SO6			128-129	Total de contribuições para partidos políticos e políticos

Aspecto Material: Concorrência desleal

G4-DMA	42-43		128-129	Forma de gestão
G4-SO7	Não foram registradas multas referentes ao tema no período.		128-129	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados

Aspecto Material: Conformidade

G4-DMA	42-43		128-129	Forma de gestão
G4-SO8	Em 2016, a Empresa recebeu um total de R\$ 11.599.172,65 em multas, aplicadas às empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino de México S.A. de C.V. As multas são referentes a questões tributárias que foram contestadas pela Companhia e seguem em processo de julgamento.		128-129	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.

Aspecto Material: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

G4-DMA	98-99		128-129	Forma de gestão
G4-SO9	A Companhia não realiza a seleção de fornecedores com base em critérios sociais. Para 2017, será desenvolvido o Código de Ética de Fornecedores, que norteará as ações para o desenvolvimento de um manual de compras sustentáveis, formalizando o olhar da Empresa sobre a responsabilidade social dos fornecedores.		128-129	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade

Sub-categoria: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto Material: Saúde e segurança do cliente

G4-DMA	68-73		128-129	Forma de gestão
G4-PR1	71		128-129	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.
G4-PR2	Em 2016, a Empresa não recebeu nenhuma multa nesse sentido.		128-129	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

Aspecto Material: Rotulagem de produtos e serviços

G4-DMA	70		128-129	Forma de gestão
G4-PR3	69		128-129	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências
G4-PR4	71		128-129	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados

Aspecto Material: Comunicações de marketing

G4-DMA	103-106		128-129	Forma de gestão
G4-PR6	72		128-129	Venda de produtos proibidos ou contestados

G4-PR7	71		128-129	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.
Aspecto Material: Privacidade do cliente				
G4-DMA	71		128-129	Forma de gestão
G4-PR8	71		128-129	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Aspecto Material: Conformidade				
G4-DMA	70		128-129	Forma de gestão
G4-PR9	71		128-129	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
Aspecto Material: Bem-estar animal				
G4-DMA	63		128-129	Forma de gestão
G4-FP11	65		128-129	Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação.
G4-FP13	64		128-129	Número total de incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de manejo e abate e transporte de animais vivos terrestres e aquáticos.

Informações corporativas

Ourofino Saúde Animal – Sede **G4-5**
Rodovia Anhanguera SP 330, Km 298
Distrito Industrial – CEP: 14140-000
Cravinhos – SP – Brasil
Tel. 55 16 3518-2000
www.ourofinosaudeanimal.com

Relações com Investidores
Tel. 55 16 3518-2000
ri@ourofino.com
ri.ourofino.com

Créditos

Coordenação geral

Gerência de Sustentabilidade – Daniela Achite

Coordenação e apuração dos indicadores GRI

Gerência de Sustentabilidade – Tiago Godoi

Supervisão editorial e redação

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli/Sunara
Avamilano

Equipe responsável pelo fornecimento dos indicadores GRI

Alessandro Barboza / Ana Cecília Faria / Bruno Menegazzo / Carla Guedes / Carlos Bedani / Caroline Baldin / Ciro Molina / Diego Domingues / Edson Souza / Fabio Branquinho / Fabio Marson / Flavia Assis / Francisco Cavalheiro / Giovana Magenis / Glaucia Turcatto / Maisa Georgetti / Marcela Martins / Marilia Matheus / Marina Furlan / Mario Cardoso / Millenni Michels / Nelio Garbellini / Patricia Aveiro / Pedro Miranda / Vanessa Rizzi

Projeto gráfico

Departamento de Criação – Fabio Abrão Abdo

Verificação externa

KPMG

Tradução

Tags Translations

ourofino.saudeanimal.com

